ELENE CHADWICK
7 DE
JUNHO
1924
Todos...
PREÇO 1$000

Pó de arroz LADY

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n. 44

—: RIO :—

J. LOPES & C.[IA]

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e extrangeiras.

Rouge "Oriental" Illusão não estraga a pelle; é de effeito natural e de muita durabilidade.

HAROLDO

Directores: Alvaro Moreyra e Mario Behring
Gerente: Léo Osorio

Para todos...

Séde: 164, Rua do Ouvidor
Officinas: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — *Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1924* — NUM. 286

Os Livros da Semana

O resultado das eleições geraes em França, foi, pelo que se depreende de telegrammas de varias procedencias, recebido com profunda sympathia pela consciencia liberal do mundo. Os processos de Poincaré davam a impressão de que suas mãos desempenhavam a sinistra incumbencia do falquejamento das cruzes de um cemiterio, nunca excedido em grandeza e desolação, e a duas ou tres decadas apenas de distancia.

E o que resurge, com a victoria da esquerda, é a galhardia fidalga da alma gauleza, tão bella e tão luminosa que se fez a estrella polar da esperança entre os povos opprimidos e tyrannisados. E a visão tão clara dos homens e das coisas, que lhe era privilegio, renasce gloriosamente no programma do socialismo victorioso, e do qual são pontos cardeaes: "amnistia geral a todos os processados ou condemnados por crimes politicos; immediata evacuação do Ruhr; reconhecimento do governo da União das Republicas Sovietistas da Russia, e substituição do imposto geral por outra taxa sobre os lucros e riqueza adquirida".

A França, de uma tão alta e nobre espiritualidade, reintegra-se, assim, na sympathia universal, da qual a ia isolando a actuação draconiana de Poincaré que, de um dos mais esclarecidos espiritos e de uma das mais fulgurantes cerebrações da terceira Republica, se transformaria, pelo odio ao adversario vencido, no coveiro da grandeza de sua Patria. Por uma reacção do bom senso a França salva-se opportunamente. As apostrophes inflammadas de Nitti terão, mais tarde, o valor do éco de um brado sagrado contra a mutilação da liberdade em nome dessa mesma liberdade.

E, tambem como o éco de uma consciencia radiosa e honesta, valerá esta pagina dos *Pensamentos Brasileiros* — admiravel livro do Sr. Vicente Licinio Cardoso:

"Nós, brasileiros, que, depois das letras portuguezas, recebemos a cultura classica e a moderna através do pensamento francez, não podemos de coração desejar de nehúm modo o sacrificio daquella nação que tão por tantos lustros conservou o brilho galhardo do genio latino. Nós, que depois da independencia de Portugal, temos soffrido a influencia economica benefica da Inglaterra, e que recebemos até ha pouco a influencia espiritual da França através todo um seculo, não podemos desejar, como ingratos, o que a França e a propria Inglaterra por ella, não desejariam. O perigo grave do militarismo allemão está porém terminado. Nós, brasileiros, como os povos americanos em geral, almejamos um mundo livre em que possam todos viver independentemente, na medida de seus engenhos. O que a França vem fazendo com a occupação da margem esquerda do Rheno, com soldados negros mercenarios, com soldos fantasticos (pagos pela Allemanha) em face da moeda allemã desvalorisada, e com requisições insolentissimas aos particulares, irrita a todos aquelles zelosos da independencia honesta dos outros povos, por serem tambem ciosos de seus proprios direitos e liberdades no mundo. O processo de aviltar sendo máo, é, de resto, contraproducente".

Quando affirmo ser admiravel o livro do Sr. Vicente Licinio Cardoso, não constranjo a minha consciencia, nem sinto obliterado o meu senso critico. Num paiz de livros apressadamente produzidos, e, com pressa igual enfileirados nas prateleiras das livrarias, um livro serio e, ao mesmo tempo amavel, como *Pensamentos Brasileiros,* constitue um acontecimento literario á parte.

O seu autor não estreou quando podia, mas quando devia. Primeiro, bebeu em fontes excellentes, saturou-se de boa leitura, universalisou os seus conhecimentos e, depois de fundidos no cadinho de uma intelligencia lucida, todos esses elementos magnificos, começou a construir ao pé de Babéis extravagantes, o palacio de ouro, de cuja varanda quasi a entestar o céo, mede, com olhar seguro, figuras e factos de uma transcendente importancia historica.

Os seus assumptos não se agitam em circulos de regionalismo estreito: abrangem, por vezes, scenarios illuminados pelos sóes de varios seculos.

Aqui e ali discordamos dos seus pontos de vista: mas ,com os pensamentos irmanados ou com criterio differente na apreciação de factos e homens, applaudimol-o sempre.

■

A senhora Esther Ferreira Vianna acaba de publicar um opusculo, que intitulou *Romance extranho* (*trecho veridico*).

A' minha pobre intelligencia escaparam as muitas e maravilhosas bellezas que, certo, o livrinho contém; de tudo ficando, apenas, aquelles dois nomes fulgurantes — Ferreira e Vianna — que, assim, unidos e associados, tiveram o poder de invocar a figura do divino solitario, na sua bibliotheca, como um "prisioneiro num carcere de estrellas", no verso de ouro do poeta altissimo.

■

Não é nome assiduo nas revistas literarias e jornaes de feição leve o do Sr. Jonas da Silva. Acompanha-o, porém, de ha muito, e com grande e commovida sympathia. E' um poeta feito, autor de varios livros e que, ainda agora, em *Czardas,* se recommenda como um delicioso emotivo e um artista sobrio e sereno.

†

E' difficil a escolha de uma amostra para dar a medida do valor do poeta... Ao acaso:

ARGONAUTAS DO SONHO

Ao Sol que do amplo mar as paizagens inflamma
Vão pesados galeões e pesadas galeras,
Velas pandas ao vento, aproando ás espheras,
Ao Indostão luminoso e encantado da Fama.

E depois de dobrar como Vasco da Gama
Outro aceano se abrindo em gargantas de feras,
Eil-o a surgir além, o Paiz das Chimeras,
Na imponencia immortal dos pagodes de Brahma.

Que importa a esses heroes que, guardando esses clim
Da Morte o Adamastor sobre as aguas assome?
Esperança, Esperança, em teu seio os animas...

Nessa febre de amor, que nos leva e consome,
Poetas, que somos nós? — Caravellas de rimas,
Argonautas no mar á conquista de um Nome!...

■

Outro poeta do Norte... E este, moço. Moço, e de alma contemplativa e scismadora. O seu poemeto — *A' sombra das arvores* — teria um deleitado sabor aos *Idilios*, de Theocrito, se zagaes e pastoras dialogassem ingenuamente sob as sombras que, como mantos de velludo, a Natureza se apraz em estender pelas mãos invisiveis e bemfazejas dessas boas e eternas amigas dos homens, que são as arvores, nos campos em que a caricia do sol é mais ardente...

Como um sacerdote dos bosques sagrados da aurea Hellade, Araujo Filho, num portico de flores, rompe um hymno de louvores ao joven cantor. E que este os merece, dil-o este soneto, igual aos demais do livro, porque o Sr. José-Mindello é sempre um poeta regular e harmonico:

Em cada nuvem que no Azul parece
a gaze de um vestido que fluctua,
eu vejo, sem querer a imagem sua
e me fico a scismar, em muda prece...

Por tudo uma alegria resplandece...
E a Primavera, rindo, me attenua
os anseios afflictos da alma nua
de preconceitos, tédios, interesse...

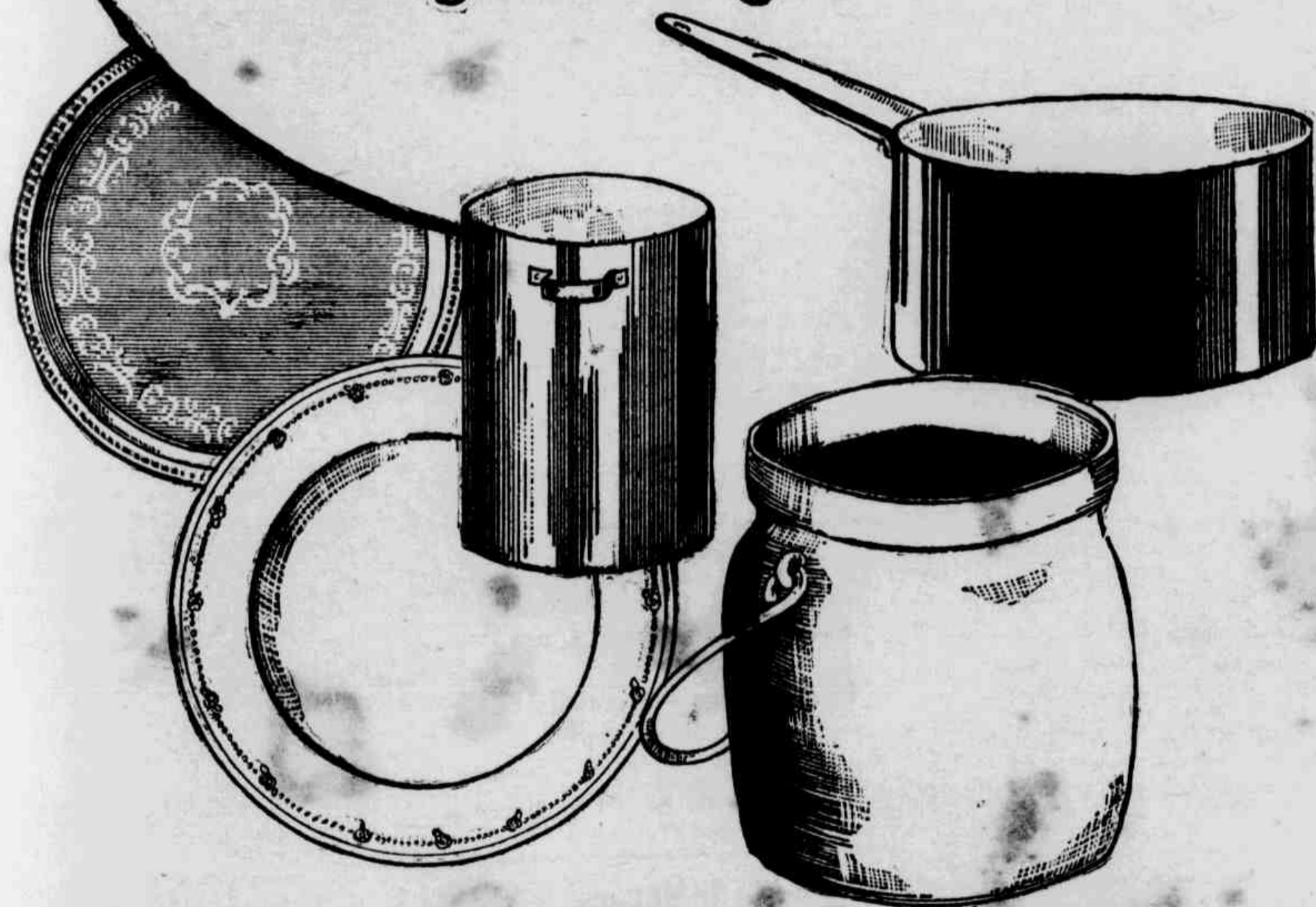
E só, aqui, na solidão tranquilla,
escuto a fonte humilde... Apraz-me ouvil-a
como um sussurro de mulher queixosa...

E ouvindo-a assim, que tremula murmura,
penso de sua voz na ideal candura...
imagino castellos côr de rosa...

E como é bom — santo Deus! — enclausurar-se a alma nesses castellos, quando os banha e os envolve e os enche o luar do Sonho pela noite estrellada da Illusão!...

LEONCIO CORREIA.

É um prazer
cozinhar agora!
Graças as NOVAS SECÇÕES
da **CASA COLOMBO**

Louças e Crystaes
Trens de cosinha
Metaes finos
Artigos de menage

CASA COLOMBO

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

QUE FIM TERA O CINEMA?

Esta pergunta occorre aos pessimistas e pretensos prophetas. Assim eu, como pessimista e pretenso propheta, farei algumas reflexões sobre o porvir da cinematographia.

Tudo neste mundo tem o seu fim.

E' uma lei inexhoravel. O cinema fará excepção?

Não creio.

Das minhas prevenções a primeira que abalará profundamente esta obra monumental será o desinteresse. Sim, o desinteresse virá provocado pelos não variantes enredos dos films, pela falta de novos *trucs* etc...

Não havendo sensações a arte muda tornar-se-á insipida. Aguardo-lhe o destino do theatro dramatico brasileiro.

Depois do desinteresse, que será a causa *mater* virá a penuria e a crise financeira.

Os ordenados aos artistas serão mais modicos, mais a descontento, e elles em busca de liberdades pecuniarias mais amplas, deixarão os studios e na solidão das fabricas, directores esforçados, actores de maior bôa vontade erguer-se-ão, empenhar-se-ão em levantar o prestigio do imperio da Cinelandia! Baldados esforços! A geração vindoura não correrá mais a estes centros de diversões senão para observar com um sorriso satyrico os *Valentinos, Meighans* e as *Glorias* que ora fazem a nossa delicia! Triste futuro! Negras prophecias!

Queira Deus que ellas não passem de sophismas infundados...

Othon Machado de Oliveira e Silva

(Cinemaphilo) Nova Friburgo

?

■

ILLM. SR. OPERADOR

Saudações

Um artista que ha muito se acha afastado do cinema, e, no entanto, é uma das suas glorias mais legitimas, é Francis Bushmann.

Foi elle o verdadeiro creador do "galã" americano, joven, ardente e impetuoso. Ainda agora, com que saudades nos lembramos d'*O grande mysterio, Um par de Cupidos, Fala Deus dentro de nós, O filho adoptivo* e innumeras outras producções, em que a gloriosa Metro nos mostrava a sua figura sympathica e insinuante. E' forçoso reconhecer que, para o seu triumpho,concorria immensamente a coadjuvação de Beverly Bayne, sua inseparavel "partenaire".

Logo no inicio do cinema, foi elle um dos mais favoritos, senão o maior. Haja vista um concurso realisado nos Estados Unidos em que elle conseguiu o 10° logar como actor mais popular, entre homens e mulheres. Tem perdido o seu prestigio devido ao afastamento da tela, mas agora, com o seu reapparecimento em *Ben Hur*, em breve conseguirá novamente, o enorme prestigio que outros, menos competentes e menos sympathicos que elle, alcançaram. Quem quer que veja um seu "film", não poderá dizer ser elle um artista mediocre. Ao contrario, exaltal-o-á, quer pelo physico, quer pela arte.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, amigo admor. obdo.

Harry Blake

Araraquara.

■

SR. OPERADOR

Muito grata lhe ficarei se publicar estas linhas na "Pagina dos nossos leitores".

Venho trazer as minhas impressões que tive após assistir esse colosso da cinematographia, *Apsará*, com o soberbo e bello Ramon Novarro!

A producção de Rex-Ingram é um portento. Impeccavelmente dirigida, passou *Apsará* os mais bellos quadros que reproduzem fielmente e com o colorido da scena as praias do norte do nosso Brasil. Sim, é aquillo mesmo, aquelles coqueiros e aquelle mar! Eu afianço, pois, sou nortista!...

Ramon Novarro mostrou-se ao publico carioca como um extraordinario artista!! E' o mais bello joven da tela. Deixa o pobre Rodolph Valentino a milhas de distancia. Nunca, Valentino o interprete do *4 cavalleiros de Apocalypse*, poderá competir com Ramon Novarro, esse Petronio moderno!

Mesmo como artista poucos se lhe ultrapassam, e entre estes está o querido Thomas Meighan. Alice Terry, mimosa e meiga esposa do grande director Rex-Ingram, tambem esteve a altura do nome que possue como *estrella*. Não foi preciso pois, que fosse passada *Scaramouche* para mostras ao publico carioca quem é o artista formoso que Rex Ingram descobriu. Aos olhos de toda pessoa de bom gosto, já é Ramon Novarro, o sympathico mexicano, o mais bello da cinematographia!!...

Diana Sorél

■

Rio.

AO BILL RUSSELL

Antes de tudo, convém dizer que não sou admirador exaltado de qualquer marca cinematographica yankee ou européa. Gosto de todos os bons films, sejam elles desta ou daquella fabrica, mas se escrevo estas linhas de protesto é porque não posso abafar a voz da consciencia e nem gosto de faltar á verdade.

A carta do leitor Bill Russell, escripta em resposta ao artigo de R. Trevelin, e publicada no nº 276 do *Para todos*..., levou-me a formular as tres hypotheses seguintes: que o Sr. Bill é um admirador "ranzinza" da Fox, que só vê films da Paramount e da Fox, e que só está vendo cinema agora. Desculpe-me Sr. Bill, mas você, ou deixou-se levar pelo mesquinho partidarismo, ou falou quando devia ficar calado, porque em outro qualquer caso não affirmaria que a Fox é superior a Universal, e nem ousaria declarar que a fabrica de Laemmle "só nos fornece obras primas de 5 em 5 annos se é que já nos forneceu alguma maravilha".

Então, illustre defensor da Fox, a Universal nunca nos offereceu uma obra prima? Tenho pena de si, caro Sr. Russell, pois, se você tivesse visto *As 20.000 leguas submarinas, Ceia d'amargura, Dadiva secreta, Sereias humanas, Corações de Humanidade, Com direito a felicidade, Machiavelismo*, e os super-films que a Universal forneceu no anno findo, nunca teria escripto aquellas asneiras:

"Os artistas da Universal, exceptuando Priscilla e Hoot não prestam para nada".

Sr. Bill, esta sua opinião é tão ridicula que dá vontade de rir...

O proprio William Fox não lhe daria razão, pois, elle pediu emprestado á Universal: Virginia Valli, Mary Philbin e Norman Terry (artistas estes que na opinião do nosso Bill são imprestaveis) para figurarem respectivamente, no *Ferreiro da aldeia, Templo de Venus e Shadow of the East*, porque não possuia em casa artistas capazes de desempenhar aquelles papeis...

A maneira de argumentar do Sr. Bill Russell é interessante. O film *Corcunda de Notre Dame* fez pouco successo nos E. Unidos, diz elle, logo é uma "xaropada". O Sr. Russell, já que adopta esse principio, porque não o applicou á ridicula reconstituição historica da Fox, *Nero*, que nenhum successo fez na America do Norte, onde foi mal recebida pela critica e pelo publico? Se *Nero*, fosse da Universal ou de outra qualquer marca, o Sr. Bill, com toda certeza, o collocaria no rol dos "xaropes", porém, como é da Fox... é uma maravilha.

Se o Sr. Bill, considerasse a Fox como a melhor marca depois da Paramount, ha alguns annos passados, ainda se tolerava, mas consideral-a agora, quando essa marca se entrega por completo ao genero popular, é demais.

Perdôe-me, Sr. Bill Russell, mas o seu a seu dono.

Cyclone Smith

Recife

P. S. — Se o Sr. Bill, ou outro qualquer, quizer responder a esta carta com alguma "catilinaria", será favor feito a mim, e talvez ao Operador, o não utilisar-se da *Pagina dos nossos leitores*, que não foi feita para polemicas. Podem endereçal-as para á rua Riachuelo 964 — Recife — C. S.

"TRES MARAVILHAS DA UNIVERSAL"

Não sei como ainda ha gente que deteste as super-producções da Universal, e tenha a ousadia de declarar, sem mais nem menos, que essa marca nunca nos deu uma maravilha. Felizmente os que assim procedem são poucos, e além disso são admiradores exaltados da Fox, marca que elles querem collocar, custe o que custar, em posição só inferior á da Paramount, se bem que as producções communs e especiaes da Fox, sejam mais fracas do que as da First, Metro, Universal, etc.

Se estes "foxistas", implacaveis inimigos da Universal, tivessem visto, ao menos, as tres *Jewels* — *Irremediavel, Brincando com a honra* e *O bruto colossal* — não haveria um só siquer, que pelas columnas desta pagina se atrevesse a dizer "cobras e lagartos" da fabrica de Laemmle. Emfim, póde ser, que tenham visto não só aquelles tres films, mas todas as *Jewels*, e se procedem daquella maneira é porque estão com uma "pontinha" de inveja. Póde ser...

Deixemos de preambulos e entremos no assumpto.

. . . .

Irremediavel (Driven) é um film maravilhoso, e não foi sem razão que a critica americana o considera como um dos melhores do anno findo. O enredo, é verdade, já está um pouco conhecido, mas está tão bem aproveitado pelo director Charles Brabin, que a maior parte da gente não dá por esse ponto fraco (se é que é fraco).

Quanto á interpretação convém dizer que está admiravel, todos os artistas são estupendos nos typos que crearam. Charles E. Mack, no papel de Tommy, tem um trabalho digno de elogios. Emily Fitzroy na mãe Tolliver tem um esplendido desempenho, assim como Elinor Fair, no papel de Essie.

E' um film que todos devem vêr.

. . . .

Brincando com a honra (Trifling with honor) é outra "Jowel" maravilhosa, que, para mim, nada fica a dever aos grandiosos films de Lukor, nem em direcção, nem em interpretação, nem em technica. Harry A. Pollard, o conhecido director d'*Os valentes da arena*, dirigiu magnificamente o film, e os artistas encarnam perfeitamente os seus papeis.

Rockliffes Fellowes — que grande artista! — está soberbo no "Bat" Shugrue. Os outros artistas, como Tritxie Ridgeway, Hayden Stewenson, etc. vão muito bem. Buddy Messinger — o endiabrado Buddy das comedias *Century* — excedeu a minha expectativa. Tem um trabalho bastante engraçado e magnifico.

. . . .

O bruto colossal (The abysmal brute) é mais um triumpho para a Universal, e para o director Hobart Henly, cujos esforços são dignos de louvor. Baseado em uma das melhores historias de Jack London, *O bruto colossal* é uma producção estupenda que prende a attenção do espectador, empulsando-o desde a primeira até a ultima scena. E' um film que ficará inesquecivel, e para o qual todos os elogios são poucos.

Reginald Denny — o valentão da arena — é estupendo no seu trabalho, no qual não se nota um só ponto fraco. "Reggie" é um grande artista e um perfeito athleta. Prefiro-o ao vaidoso Valentino, palavra!

. . . .

Então, srs. "foxistas", *Irremediavel, Brincando com a honra*, e *O bruto colossal* são, ou não maravilhas? Foram produzidos com cinco annos de intervallo? Apontem, se são capazes, as falhas, os defeitos que façam eses tres films desmerecerem do titulo de super-films?

CYCLONE SMITH

Recife

AS FUTURAS ESTRÉAS

(ATRAVEZ DA CRITICA DO "PHOTOPLAY")

OS SEIS MELHORES PAPEIS DO MEZ

Douglas Fairbanks — em *The Thief of Bagdad.*
John Barrymore — em *Beau Brummel.*
Gloria Swanson — em *A Society Scandal.*
Alice Chapin — em *Icebound.*
Josephine Crowell — em *Flowing Gold.*
Patsy Ruth Miller — em *Daughters of to Day.*

OS SEIS MELHORES FILMS DO MEZ

The Thief of Bagdad — da United Artists.
A Society Scandal — da Paramount.
Icebound — da Paramount.
Beau Brummel — da Warner Brothers.
America — da D. W. Griffith.
Flowing Gold — da First National.

BEAU BRUMMEL é um film que attrahe a attenção não só pelo valor do enredo, mas ainda pela excellente interpretação de John Barrymore. A direcção excellente, a photographia magnifica. Willard Louis no papel de Principe de Galles e Mary Astor no de Lady Margery são dignos de elogios.

A SOCIETY SCANDAL, da Paramaunt, traz-nos uma nova surpresa pela interpretação de Gloria Swanson. Essa artista faz progressos evidentes de film em film. Rod La Rocque e Ricardo Cortez têm excellentes interpretações e a direcção de Allan Dwan é muito boa tambem.

THE THIEF OF BAGDAD tem arte e tem belleza, tem fantasia e imaginação. Douglas, nesse film, revelou aos mais incredulos todas as possibilidades da cinematographia. Mais de um anno gasto no seu preparo, mais de um milhão de dollars despendido, não cremos tenham conpensação, mesmo que toda a gente vá vel-o. Ninguem deve deixar de fazel-o por isso, que jámais em film algum se reuniu tanta coisa attrahente.

AMERICA é um film epico em que as aventuras sensacionaes se repetem. Seu fundo de patriotismo deve fazer esse film querido de todo o bom patriota. As grandes figuras da revolução apparecem todas. E' um grande film, que não vale entretanto *O nascimento de uma nação.*

ICEBOUND, da Paramount, nos faz ver uma boa interpretação de Richard Dix e Lois Wilson. O enredo é salvo pela fina direcção de William de Mille.

FLOWING GOLD, da First National, é bem interpretado por um excellente grupo de artistas. O thema é de Rex Beach, a direcção de Richard Walton Tully. O film é interessante na enscenacão de seus episodios empolgantes.

Yolanda, da Cosmopolitan, tenta debalde fazer esquecer *When Knightood was in Flower.* E' obra commum que vale o preço da entrada... se esta não fôr dobrada.

Lilies of the Field, da First National, é meio *páo*, mas o trabalho de Corinne Griffith é magistral. Só para adultos.

Shadows of Paris é o ultimo trabalho de Pola Negri em um papel que lhe vae como uma luva. Por isso mesmo já é muito superior aos anteriores.

Fools Highway, da Universal, é um bom film caracteristico de uma época. Pat O' Malley, Mary Philbin, Ed. Brady e Lincoln Plumer muito bons.

The White Sin, da F. B. O., é a historia das desillusões de uma rapariga que busca conhecer a vida e nella encontra só máus pedaços. E' o segundo trabalho de Palmer Photoplay.

Love's Whirlpool, da Hodkinson, é uma boa diversão com James Kirkwood e Lila Lee nos principaes papeis.

Daughters of Today, da Selznick, é um ataque aos faceis costumes da sociedade actual com uma excellente lição de moral.

The Uninvited Guest, da Metro, é interessante pelos aspectos pittorescos que nos faz apreciar; o enredo é que não ajuda.

Happiness, da Metro, com Laurette Taylor, Pat O' Malley e Hedda Hopper nos principaes papeis é uma historia deliciosa.

The Law Forbids, da Universal, mostra Baby Peggy. E nada mais.

The Phantom Rider, da Universal, com Jack Hoxie é um film typico do Oeste.

The Telephone Girl, da F. B. O., conta as aventuras de uma telephonista, cada parte representando um episodio independente.

The Wolf Man (O lobo humano), da Fox, com Jack Gilbert em um bom papel de um typo que é muito bom quando não bebe.

Women Who Give, historia maritima cheia de incidentes, com Frank Keenan e Barbara Bedford.

The Blizzard, da Fox, é trabalho sueco, enredo do Dr. (? !) *Selma Lagerlof* (Pobre Selma ! até calças te vestiram !) é um bom film.

On Time, da Truart, é uma historia insignificante que Richard Talmadge não consegue salvar.

Roulette, da Selznick, tem uma porção de velhos favoritos da tela a realçar-lhe o valor.

North of Nevada, é velho thema Oeste muito explorado. (F. B. O.).

Damaged Hearts, da mesma marca, bem interpretado. E' o que o salva.

Three O' Clock in the Morning, da C. C. Burr. offerece opportunidade para Constance Binney ostentar seus dotes de dansarina.

Ride for Your Life, da Universal, com Hoot Gibson e as habituaes incongruencias dos films do Oeste.

Leave it to Jerry, da Ben Wilson Prod., divertida comedia com Billie Rhodes.

Poisoned Paradise, da Preferred, com Clara Bow, nada offerece de novo.

Discontented Husbands, da Apollo, idem, idem.

Kentucky Days (Quem Deus ajunta), da Fox, com Dustin Farnum, é uma velha historia do velho Kentucky com todos os habituaes matadores.

Love Letters, da Fox, mostra os pingos da escripta. Duas irmãs por haverem confiado ao papel os segredos dos seus coraçãosinhos soffrem quatro rolos de torturas... Coitadinhas !

Bagand Baggage, da Selznick, pouco tem que se salve.

The Lone Wagon, da Sanford, especie de *Wagon coberto* (Os bandeirantes).

No Mother to Guide Her, da Fox, bom para os que gostam de melodramas.

LIMPAMETAL
Rex:

Moça, olha "O Malho"!

E realmente, a moça o olhou, comprou e leu, verificando ser «O Malho» o «leader» dos semanarios illustrados do Brasil, cheio de tradições gloriosas, que de semana em semana remoça na graça satyrica das suas «charges», na apresentação da mais completa reportagem photographica, nas diversas secções, commentando os casos da actualidade. Todos os sabbados "O Malho" offerece aos seus milhares de leitores os acontecimentos dos ultimos dias, em nitidos "clichés"; caricaturas de J. Carlos, Luiz Peixoto e outros notaveis artistas; um artigo sobre o momento politico, notas da semana, critica theatral, dados a respeito da avicultura e pecuaria; retratos graphologicos, charadas, xadrez, musica; a Caixa d'"O Malho", collaboração dos poetas novos, etc., etc., etc. Sempre na defesa das classes populares, a velha revista vive do povo para o povo!

Questionario

TEIMOSO (Santos) — Fair Binney.

ZAMARRATE (Rio) — O film deve vir ao Rio, embora demore um tanto. Temos muitas photographias até, porém, más para reproducção. Emfim, você lembrou bem, vamos publicar uma assim mesmo. Não nos pintaram assim tão feios como se imagina. Ha um palacio, ou coisa que o valha, assim numa architectura meio hespanholada, alguns homens de cavaignac e só. O nosso consul, Dr. Helio Lobo, viu o film em sessão especial, antes de ser mostrado ao publico americano e declarou que não havia inconveniencia.

DIVA — Você sempre interessante, camaradinha Diva ! As suas opiniões foram bem acolhidas. Você offereceu daquelle modo e perguntou se eram illicitos. De certo que sim, naturalmente. Mesmo sabendo o que allega, agora. Comprehendeu ?

JOHANNES (Maceió) — Ora, é um film mediocre... não viu a nossa opinião ? Não recebemos a sua carta. Pois é justamente em inglez, que se deve escrever.

J. G. S. (Rio) — Mary e Pauline, Universal City, Los Angeles, California. Jacqueline, Lasky Studios, Hollywood, California.

BONINA (Bahia) — Não, naturalmente affluencia de correspondencia. Espere mais um pouco, porque ás vezes demora, mas se quizer escrever outra, póde fazer. O seu endereço actual é Paramount Pictures Corporation, 485 Fifth Avenue, New York City.

A's suas ordens, amiguinha.

MOACYR (Rio) — As suas "realidades" seriam immediatamente contestadas... Pezar em não publical-as.

MARIA JOÃO (Ouro Fino) — Não recebemos photographias de artistas que trabalham em fabricas francezas. Emfim, é bem possivel que muito breve possamos satisfazer a amiguinha, porque actualmente acha-se em França um representante nosso. Sandra sahiu no nosso *Album* passado, aliás esgotado. Quanto áquella ultima, comprehende... já não tem mais actualidade. Não é amolação alguma, escreva quando quizer.

B. STANGE (Rio Negro) — O que você diz, caro leitor, é tudo uma enorme verdade ! Vae até mais longe. Mas, infelizmente, a sua carta não está satisfatoriamente redigida para ser publicada.

CYCLONE SMITH (Recife) — Mais uma vez você poz á mostra uma qualidade que desde a sua primeira carta percebemos ! E' sómente um pouco sem coragem. Ainda não tivemos tempo de escrever. Quanto á sua carta foi acceita, como sempre.

STRAUS FALLING (Bello Horizonte) — Vitagraph Studios, 1708 Talmadge Street, Hollywood, California.

CUNHA E SILVA (Araguary) — 1°. Não, se é leitor assiduo da nossa revista, breve saberá onde elle se acha actualmente. 2°. Nunca ouvimos fallar de actriz alguma com semelhante nome. 3°. O nosso primeiro *Album* sahiu em 1921. Escreva á nossa gerencia, se quizer obtel-o. O segundo, publicado agora em 1923, está esgotado.

B. L. (Rio) — 1°. Dilo Lombardi e Maria Jacobini... porque cargas d'aguas foi você lembrar-se desta fita ? 2°. Este mez começarão *Marabá* com Antonio Rolando, Antonio Denegri e algumas estreantes nos principaes papeis. 3°. *Imperador Carrasco.* Andou passando ahi em *reprise* pelos arrebaldes.

JACK MOORE (Rio) — Caro Jack, infelizmente a sua carta, mal grado aquella estatistica tão interessante, não póde ser publicada, porque você aborda uma quantidade enorme de factos que desconhece. Você diz, por exemplo, falando da Fox e Universal, que até então "ambas atiravam-se aos dramas do Oeste e films seriados". Não diga isto na frente de quem é frequentador de cinema desde longo tempo, porque é capaz de lhe jogar pedras. Ainda bem que você diz que só agora, assim mesmo poucas vezes, tem ido ver films destas duas marcas.

ENOÉ (Sorocaba) — Já ha uns tres ou quatro numeros tivemos desejo de perguntar o que tinhamos feito, para merecermos tão prolongado silencio. Não recebemos coisa alguma. Absolutamente, póde enviar sempre. Temos dito por diversas vezes que até nos enche de immenso prazer. Mary nasceu em Chicago e lá foi educada. Tem 5 pés e 2 pollegadas de altura e pesa 96 libras. Cabellos castanhos e olhos pardos. E haverá mesmo aquella visita?...

LITTLE PAINTER (Bello Horizonte) — Não recebemos a sua carta anterior e os seus trabalhos foram entregues ao encarregado do "outro lado do *Para todos...*" Quanto ao resto, bem sabemos nós onde pega o carro... mas você é mais humorista do que elle. Não leia só a critica do *Photoplay*, que põe, por exemplo, como film colosso *As seis sensações sublimes*, leia outras... Você conhece o Leal ? Precisamos arranjar uma apresentaçãozinha para você discutir cinema com elle.

TAYUYA'

De S. João da Barra

Depurativo e Anti-Rheumatico

— PARA —

MOLESTIAS DO SANGUE

Syphilis,
Ulceras,
Feridas,
Dores,
Empigens,

Rheumatismo
Articular,
Muscular,
e Cerebral,
Arthritismo,

Molestias
da pelle,
Darthros,
Eczemas,
Erupções.

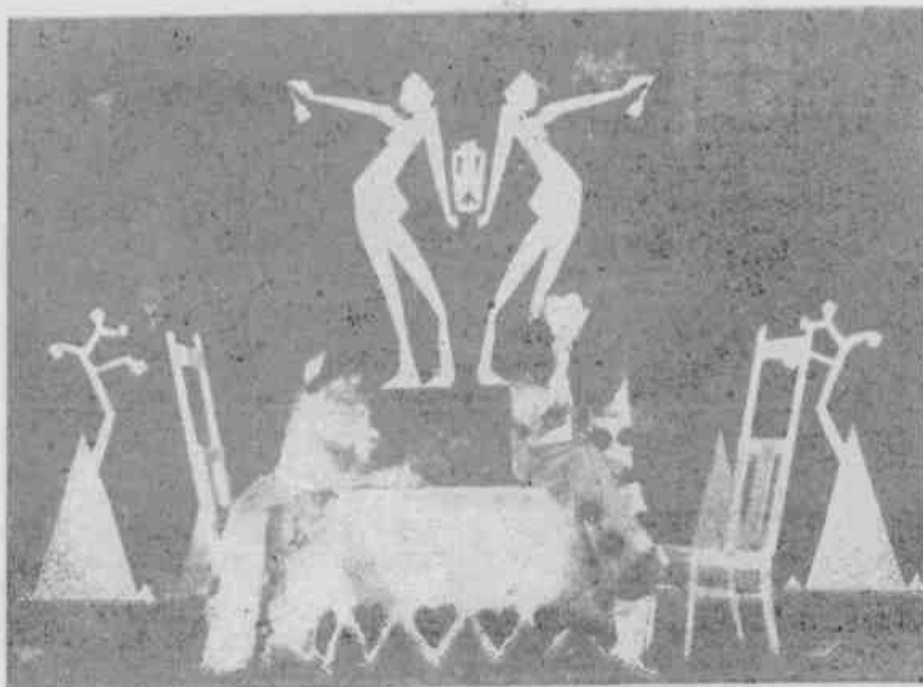
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile.

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Para todos...

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1924

O POETA DE AGÓRA...

UITOS *annos antes da guerra, ainda no seculo passado, Remy de Gourmont escreveu que as mulheres de então, e as outras, mais novas, depois de saberem de cór o que ha de puro em Verlaine, iam sonhar "Au Jardin de l'Infante". Albert Samain estava na moda. Na moda ficou até* 1914. *Quando o tango invadiu Paris e o mundo, com o maxixe e as dansas norte-americanas, o rythmo languido, dolente, cheio de quédas e ascenções, em cuja excitação os corpos se moviam, era o acompanhamento natural dos versos bem sentidos... "Au jardin de l'Infante", "Le Chariot d'Or", e "Aux Flancs du Vase" andavam em todas as mãos e envolviam as almas todas. As mulheres daquelle tempo tinham uma belleza indecisa. Mais evocavam do que mostravam. Apparições nevoentas, nos vestidos longos, compunham attitudes de sonho, e o passo dellas, parecia vôo; vôo de folha morta ao vento... Passaram... Voaram... Hoje, o poeta querido é Paul Géraldy. (Oh! boa tarde!) Samain vinha de Verlaine. Géraldy vem de Samain. Dos tres, o primeiro viveu nas tavernas, esteve preso, acabou no hospital. Maltrapilho, levava pelas estradas, ao sol e sob as estrellas, a cabeça de Socrates, o coração de São Francisco de Assis, o destino de Vilon... O outro já possuiu um gabinete de trabalho e um "veston" sem manchas. Não o distinguiu nenhuma elegancia exterior. Mas, ia aos theatros, aos concertos. Fazia visitas... Era Verlaine com boa educação. Paul Géraldy é Samain que aprendeu a dansar... Sentimental. Alegre. Não tem modos. Agrada. As suas calças são impeccaveis como os seus casacos. E' que lindas gravatas que elle usa! Que camisas notaveis! Venceu o campeonato da admiração feminina. O triumpho collocou-o alto, entre as creaturas que se acostumaram ao amor, como ao chá, a cocaina e alguns sonhos mais . . .*

ALVARO MOREYRA

Nas officinas de "Para todos...", quando ahi esteve em demorada visita, que muito nos orgulhou, a bancada de Pernambuco na Camara dos Deputados. O "leader" da bancada, Sr. Dr. Solidonio Leite, com seus illustres companheiros, em companhia de directores e redactores desta revista.

UMA EPIDEMIA REMÓTA

A conferencia literaria que grassou aqui, furiosamente, depois da febre amarella e antes da grippe hespanhola, está extincta quasi que por completo. Um ou outro caso que apparece não dá para assustar. Nem mesmo os jornaes se occupam delles. Mas, foi horrivel. Dos doentes, muitos morreram. Os que escaparam andam por ahi, envelhecidos, nunca se esquecem da molestia antiga... Têm um prazer sem fim em recordal-a... E ai dos que os escutam!...

Domingo, á sahida da missa da Gloria, no Largo do Machado

Ba ta clan

A ESTRÊA DOS BAILADOS...

Estréa dos Bailados. Sala cheia:
Quanta cara bonita e quanta feia!

A platéa formiga... Numa frisa
— A Rosalina, entre outras, divinisa

O ambiente com um sorriso de belleza...
Ninah toma attitudes de tristeza,

Sentindo a orchestra que se despedaça
Num soluço ou num grito de ameaça.

Quem são aquellas raparigas moças
Que olham tanto para o Ministro Roças?

— Não sei. São boas. — Não, são optimas. Só falta
A ellas um pouco mais de espirito... A ribalta

Illumina-se... Passa a sarabanda...
Dansam... — Que diabo é aquillo? — Ora, é a ciranda,
Formando grupos e formando linhas...
— Bando gostoso de magricellinhas

Que agita no ar as pernas e levanta
Os braços, e ora sonha e ora se espanta

Com a chegada do Fauno... — Má idéa!
Quanto fauno cá fóra na platéa,

De binoculo em punho e ar desvairado...
Vem um cheiro de Chypre do meu lado:

Viro-me para ver o frasco inteiro;
De onde vem tanto aroma, tanto cheiro.

Nelle, a graça elegante se resume:
Meu delicioso vidro de perfume!

— O' crápula! — E's bonita, eu te perdôo...
Agora o Pavley vem, passa num vôo

Allegorico e louco de bacchante...
Bate pratos num rythmo allucinante...

Ouço alguem num sorriso irreverente:
— Que corpo tem aquelle adolescente!

E que braços! Meu Deus, quanto meneio!
E o meu Luz Pinto onde anda? — Hoje não veio

Que pena! Tu não sabes como sinto
Enormemente a falta do Luz Pinto!

Os danceurs *de Madame estão em fila.*
Um acha boa a troupe, *um outro estrilla,*

Porque deixaram que surgisse em scena
Um bailarino gordo... — Sim, faz pena,

Porque o conjuncto francamente agrada...
— Em que pensa você? — Não penso em nada.

O Jarbas e o Fonseca, lado a lado,
Barbadinhos os dois, põem no mercado

Barbas á la garçonne... *A moda péga.*
O Cypriano Lage não socéga

Como uma allucinada e douda,
Pondo ironias pela sala toda...

E o Eloy, num riso que abre cicatrizes:
— Augmenta a lista enorme dos "felizes".

Olha aquelle como incha de alegria
Sentado ao lado da mercadoria!...

— Mas santo Deus, que linguas! Vou embora...
— Ao Casino? — Depende da senhora...

— Quer fazer-me um favor? Diga o seu nome.
— Não sei. Só sei que estou morta de fome.

Não jantei. Então, vamos ao Casino.
— O que mais me apavora é o meu Destino.

Quando encontro... Perdão, minha senhora,
Um rosto como o seu... — Vamos embora...

JOÃO DA AVENIDA

U M   M A R I D O   M O D E L O

— Simplicio, eu tenho um pedido a te fazer...
— Córta, filhinha, córta. Já sei. Queres córtar o cabello á escovinha.

(Desenho de J. Carlos)

A GRANDE COMPENSAÇÃO

Dei-te um dia o meu sonho,
Dei-te a minha esperança
E o meu amor...

Achaste pouco.

Dei-te a minha alma apaixonada
Dei-te a profunda confiança
E o meu ardor...

Achaste pouco...

Dei-te o meu pensamento,
Dei-te a minha vaidade
E a minha vida...

Achaste pouco.

E nada mais tendo a te dar,

Nem de alegria ou soffrimento,
Nem de ternura ou de saudade,
Quedei, de alma vencida...

Foi, então, que me deste
A flôr do labio mudo:
— Um sorriso.

O' meu amor, deste-me tudo!

JAYME D'ALTAVILLA

O PRIMEIRO CONCERTO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

O Municipal tem hoje uma das suas tardes mais puras. A's 4 horas, Magdalena Tagliaferro reapparecerá deante da gente carioca. O primeiro concerto da pianista brasileira, em 1924, no Rio, será com este programma:

I — Preludio e fuga (lá menor) Bach; *Sonata (quasi una fantasia), op. 27, n. 2 — Adagio sostenuto-Allegretto-Presto agitato*-Beethoven.

II — Toccata — Saint-Saens; *Sous les hêtres* — Louis Vuillemain; *Humoresque,* Tchaikowsky; *L'ange verrier* — Reynaldo Hahn; *Triana,* Albeniz.

III — Intermezzo — Brahms; *Berceuse* — Schumann; *Rhapsodia n. 12* — Liszt.

Ha um desejo immenso de ouvir Magdalena Tagliaferro. A linda sala do nosso theatro official logo mais se encherá inteiramente. E quando a figura fina, fugidia da interprete, que nella é uma creadora de evocações maravilhosas, surgir no palco, antes mesmo de pousar as mãos no teclado, o concerto começará... Musicadora do silencio, Magdalena Tagliaferro, só de apparecer, dá rythmo a tudo, tudo transforma em harmonia...

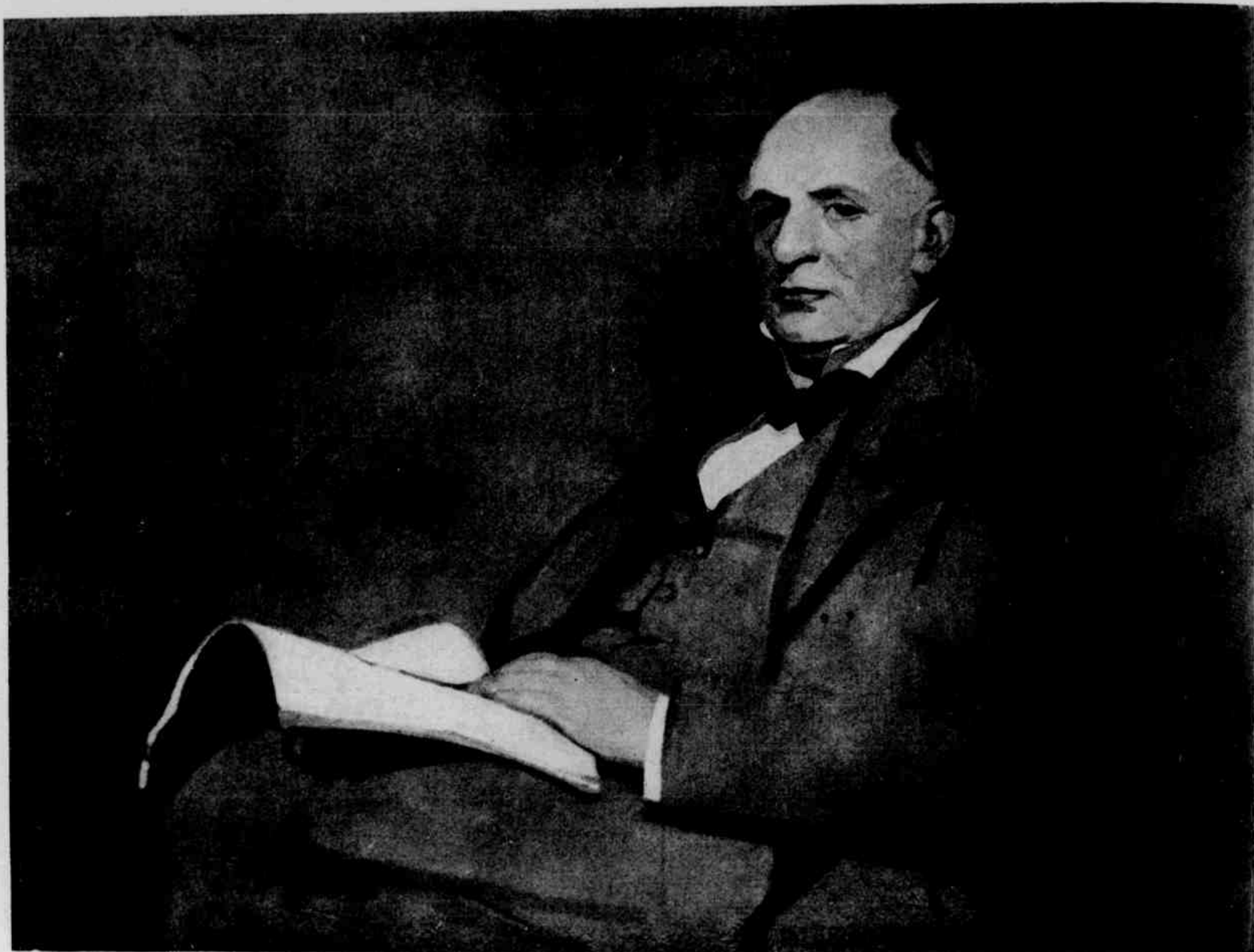
Senhora João Lage por Joseph Hein

O bom Deus, se mandou o inverno mais cedo, este anno, ás paizagens de São Sebastião, é porque sabia que vinha com elle, para embalsamal-o de extase, aquella menina que, um dia, sahiu da terra onde nascera e foi, para além dos mares, chamada por um destino bello... Quando voltou, sentiu que não estava esquecida... Nunca esteve. Os concertos de 1923 revelaram a artista perfeita, crescida lá longe. Ella voltou de novo. E vae tocar daqui a pouco. E' dia de festa hoje para a cidade...

Por muito tempo, depois desta visita ao Brasil, Magdalena Tagliaferro não poderá tornar. Assignou com um emprezario de Paris um contracto longo, largo, para dar concertos em varias cidades da Europa e da America do Norte.

Um detalhe que talvez interesse ao publico: o ultimo recital que Magdalena Tagliaferro realisou em Bilbáo, na Hespanha, ha poucos mezes, rendeu 25.000 pesetas, — ao cambio de então, cerca de 40 contos de réis brasileiros... Não é um detalhe sem importancia...

Em casa do Sr. Heitor Lobo, no dia da festa de anniversario de sua Exma. Senhora

Enlace Maria José de Oliveira-Antonio Corvo

M. Lugné-Poë por Guirand de Scevola

FLÔR DE LOTUS

I

Que vale esse explendor de ameixeiras floridas,
Crysanthemos reaes, e sedas, e opulencia,
Se a tua alma se esvae, linda flôr de innocencia,
Sem amor que te esqueça o amor?... Horas perdidas

Scismas... E nada vence as sombras esquecidas
Que ficaram pairando em teu passado... A essencia
De teu amor perfuma esse abysmo, a indigencia
Do nobre coração, tão rico!... As nossas vidas

Fundem-se na expressão de teus olhos de idyllio,
Na dôr que é tua e minha, — a dôr de nosso exilio,
De renuncia, bondade, e silencio, e brandura.

Guardas no seio em flôr a vida soberana!...
Flôr de Lotus, *venceste; a tua essencia pura*
Fluctuará no azul, na extensão do Nirvana.

O illustre pintor francez Guirand de Scevola, que segunda-feira faz o "vernissage" da sua exposição na grande sala do Palace Hotel. Essa mostra de algumas obras de Guirand de Scevola será um dos bellos momentos da estação carioca em 1924.

DARIO VELLOZO

II

Eu tambem conheci alguem, moça e formosa,
De perenne bondade e meiguices divinas;
Ao bom, ao máo, á fera estendia as mãos finas,
Mãos de sêda, de luz, de essencia vaporosa.

Era a Musa do Céo, de voz deliciosa,
Cantando num vergel de lyrios e boninas.
Amou; foi infeliz... As graças peregrinas
Fanaram-se na dôr, na angustia a voz maviosa.

Mas, da bondade innata a tortura medonha
Não lhe poude seccar a fonte de virtude;
Soffreu martyrio e dôr, e máos ignotos.

Envolve-a, em sua angustia, a trança loura... E sonha!
Sonha! — (Como foi má aquella féra rude!)
Chora, e cala, e sorri... Perdôa: é Flôr de Lotus.

Theatro Para todos

Persistentemente, anno traz anno, os que amam o theatro com enthusiasmo, com ardor, lamentam que não possua o Rio de Janeiro, grande cidade, casas de espectaculos em numero proporcional á sua população, e, pelo conforto e excellencia, dignas da sua cultura. Esse é, no emtanto, com o seu aspecto de aspiração da communidade, um modo de sentir individual que, na sua ancia de expandir-se e propagar-se, toma a fórma illusoria de sentimento generalisado. Ir ao theatro, engolfar-se na abstracção das emoções de arte, é prazer ainda de muitos poucos, apezar do nosso progresso material evidente. O comparecimento aos espectaculos theatraes não tem no estado actual do nosso desenvolvimento artistico-intellectual, a força de um habito, o valor de uma necessidade do espirito, sendo certo que disso se cuida extemporaneamente, apenas quando alguem, como quem acaba de fazer uma descoberta, alvitra a idéa, algo audaciosa, de irem todos assistir a este ou aquelle espectaculo, ajuntando logo, para frustrar a reacção, que um dia não são dias... Nem de outra maneira se combina, no lar brasileiro, um pic-nic nas reprezas do Xerem ou uma alegre excursão a Mangaratiba... Por isso, aos domingos, bonds e trens trafegam apinhados e, aos sabbados, é difficil o acesso ás bilheterias dos theatros. O mal está, portanto, no caracter unico de divertimento que a população do Rio empresta ao theatro, que deve ser encarado tambem como um profundo goso, para a porção intelligente do nosso ser. O poder viver, em horas de alheiamento completo do seu eu e de suas quotidianas preoccupações, outras existencais, seguir-lhes as phases várias, com ellas cahir e com ellas alteiar-se, aviltando-se e sublimando-se, amargando dôres e fruindo prazeres e, o que é melhor, aprehendendo a sciencia da vida, colhendo em rapidos instantes, ensinamentos que, no escôar-se da propria existencia, só se adquiririam transcorridos largos annos, é prodigio que só o theatro opera, o que lhe dá no concerto das creações sábias do homem, preeminencia que nenhuma outra lhe póde disputar. Se essa verdade luzisse em todos os cerebros do Rio, os dez theatros do perimetro urbano a que se sommariam cinco ou seis dos arrabaldes, seriam, como numero, irrisorios; o que se vê, o que se sente é que tão poucas casas de espectaculo, algumas das quaes inestheticos e incommodos barracões, provêm, bem ou mal, ás necessidades de arte theatral da cidade, e é assim, e só assim que o Trianon, o São José, o São Pedro, o Recreio, o Carlos Gomes têm, no momento que passa, boa concorrencia, em prejuizo do Palacio, do Republica, do Municipal e do Lyrico, que nem sempre a alcançam. Na pesquiza das causas da quasi indifferença dos habitantes desta cidade, pelo theatro, diversas são as conclusões. Para uns é, ora a má situação, ora as más condições da casa de espectaculos, que determina o afastamento do publico; querem outros que seja a falta de dinheiro, como se esse phenomeno da carestia da vida não fosse eterno e permanente e só incidisse sobre os brasileiros. Preferimos ver, nisso, uma falha de cultura e não ha como, por essa imperfeição que nos deslustra, não accusar os nossos dirigentes, que de tudo têm cuidado no tocante a artes e sciencias, mas nunca se preoccuparam seriamente com o theatro. As administrações se succedem, divergem, por vezes, profundamente na maneira de encarar os problemas nacionaes, as questões de interesse publico, mas com relação á arte theatral mantêm a mesma attitude, pensam de modo uniforme, é assumpto que não entra em suas cogitações... Por isso ella caminha a passos tardos e de coisa alguma vale o clamor de imprensa de que o Rio é uma cidade sem diversões, a administração não se julga no dever nem de incentivar o gosto por essa arte, nem de facilitar o seu desenvolvimento. Agora mesmo acaba de ser dada á publicidade a mensagem do Sr. Prefeito do Districto Federal ao Conselho Municipal. De tudo se trata ali e largamente, mas a respeito de theatro, nada. Perdão, encontrámos alguma coisa. Lá está em um annexo encimado pela legenda — Quadro comparativo da

Madame Marie-Therése Pierat, da Comédie Française, primeira figura feminina da Companhia que em breve embarcará para o Rio, onde vem fazer a temporada deste anno no Theatro Municipal.

O tenor Franco Tafuro, da Companhia Lyrica, que tanto exito está tendo no Theatro São Pedro.

Heléne Samuels, interessante figura da Companhia de Bailados Pavley-Oukrainsky.

renda da Municipalidade, de 1923 *com a de* 1922 — *uma linha, uma só linha, que diz assim: Imposto sobre theatros e diversões,* 1923 — 1.308:511$813; 1922 — 790:750$525. *E' tudo o que diz a mensagem! Em que anno remoto, no futuro, veremos, ao lado da importancia que rendeu aquelle imposto, a exclamação do modo por que foi applicado ao desenvolvimento do theatro sensacional, como manda taxativamente a lei que creou o tributo, a quantia arrecadada?*

■

Já se acha de viagem para o Rio, a querida troupe *hespanhola que tão applaudida foi no anno passado no S. Pedro, e que, desta vez, vem occupar o Lyrico, e que aqui estreará no dia* 14 *com* Las maravillosas, *primeira récita de assignatura.*

Esta revista, a ultima novidade e escripta expressamente para a Companhia Velasco, diz tudo apenas no titulo. São verdadeiras maravilhas os scenarios e as roupas em cuja acquisição Velasco dispendeu cerca de um milhão de francos; são maravilhas as paginas de musica que ornam os actos da revista; são maravilhas as scenas comicas em que vão brilhar todos os artistas da companhia. E assim Las maravillosas, *recebidas num ambiente de absoluta sympathia e interesse, justificado pela impressão deixada o anno passado e accrescido, agora que se sabe que a companhia virá muito mais completa e augmentada, não só no que diz respeito a elenco, que é composto dos melhores elementos do genero, como ainda sobre o repertorio magnifico na sua escolha e montado com um rigor e um luxo verdadeiramente extraordinarios. O elenco completo da companhia é o seguinte:*

Maestros: Julián Benlloch e Antonio Arroyo. Tiples: Rosita Rodrigo, Clara Milani, Pilar Marti, Consuelo Torres (Manon) e Maria Fuster. Bailarinas: Enriqueta Pereda, Adriana Carreras, Julia Verdiales e Carmen Oya. Bailarinos: Sacha Gouline, Antonio Bilbáo e Bueno Machado. Actores: Vicente Mauri, José Palomero, Manolo Rosell (barytono), Jayme Elias (tenor), Felix Escribá, José Morales, Manolo Gómez, José Jimeno e Alberto González.

A assignatura aberta para dez espectaculos em primeira representação será encerrada amanhã, ás 17 *horas, na bilheteria do Theatro Lyrico, começando então á venda avulsa de localidades.*

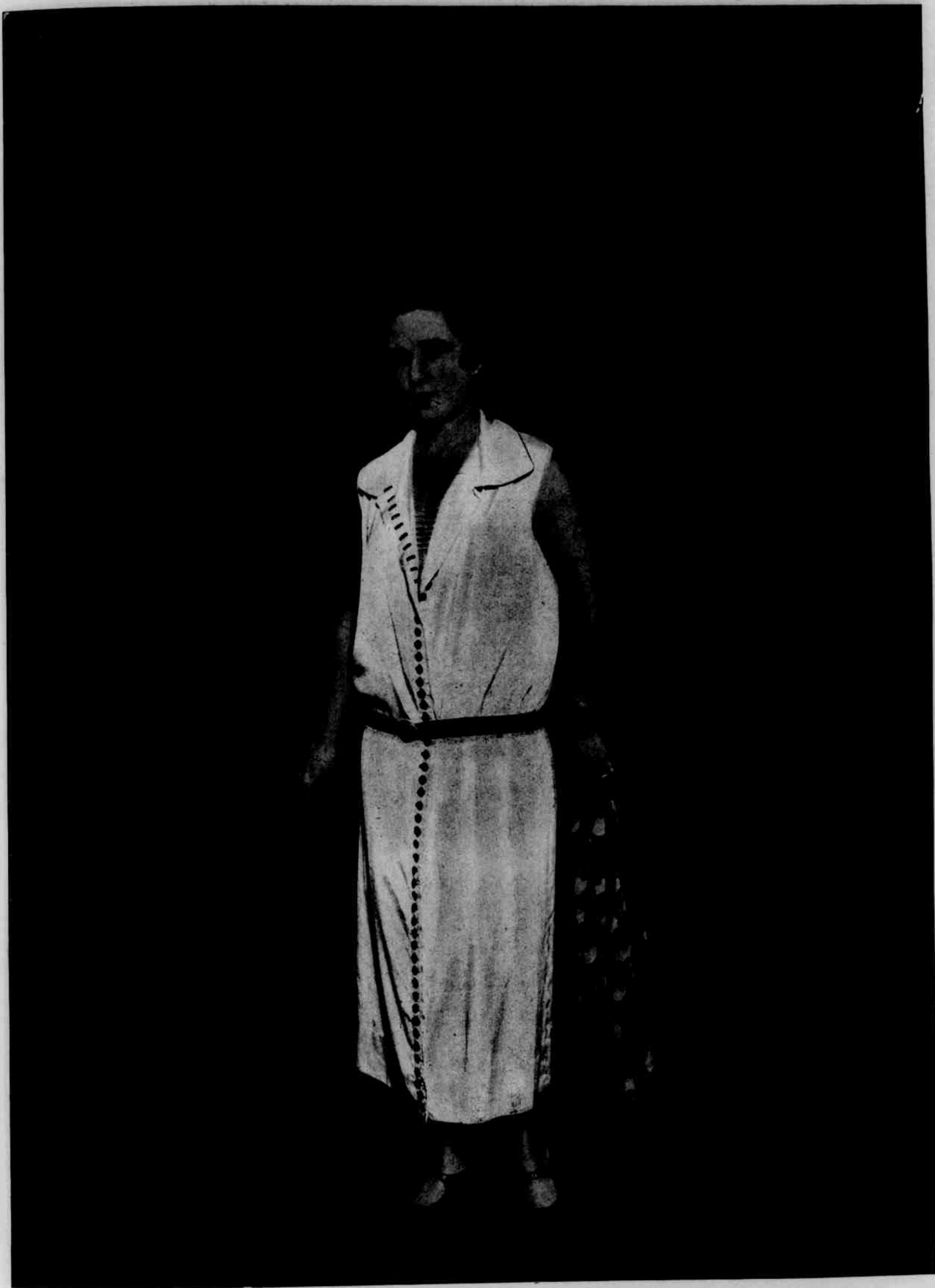
■

Armando Mondego, nosso collega da "Vida Moderna", de S. Paulo, que, na parte de Velho Lenhador, da "Bella Adormecida" se revelou um optimo barytono.

Manoel White e Ruben Gill, autores da revista "feerie" Não te esqueças de mim, *no São José, no proximo dia* 6, *confiaram ao musicista Alfredo Vianna a organisação da partitura de sua peça. Alfredo Vianna, o "Pexinguinha", um dos chefes da "troupe"* de Os 8 batutas, *que tanto successo fez em Paris, é o mais eximio flautista nacional, perfeito substituto do saudoso Patapio. Applaudido aqui e no estrangeiro como executor, vamos, agora, apreciał-o como compositor. Sua partitura, escripta especialmente para a nova revista de White e Gill, é, ao que nos informam, maravilhosa, enfeixando numeros que hão de causar franco successo. O tenor Francisco Alves e o barytono Martins Veiga, têm, na peça dos novos escriptores, papeis salientes da musica de "Pexinguinha". O primeiro cantará, entre outros numeros, a canção do "Palhaço", que é uma pagina sentida, melancolicamente sentida, o segundo, além dos numeros avulsos, cantará, um duetto muito expressivo com a actriz estreante Candida Rosa, de excellente voz e physico agradavel. Os outros numeros musicaes, de maior folego estão a cargo da tiple Mary Soler e senhorita Henriqueta Brieba, ambas, muito bem contempladas na distribuição da* Não te esqueças de mim.

Alfredo Vianna, com grande habilidade, compoz a sua partitura sob o rythmo puramente nacional, variando-o porém, por tal fórma, que não cahe nunca, na monotonia.

A partitura de Não te esqueças de mim *irá, pôl-o, sem duvida, na maior evidencia entre os melhores compositores patricios.*

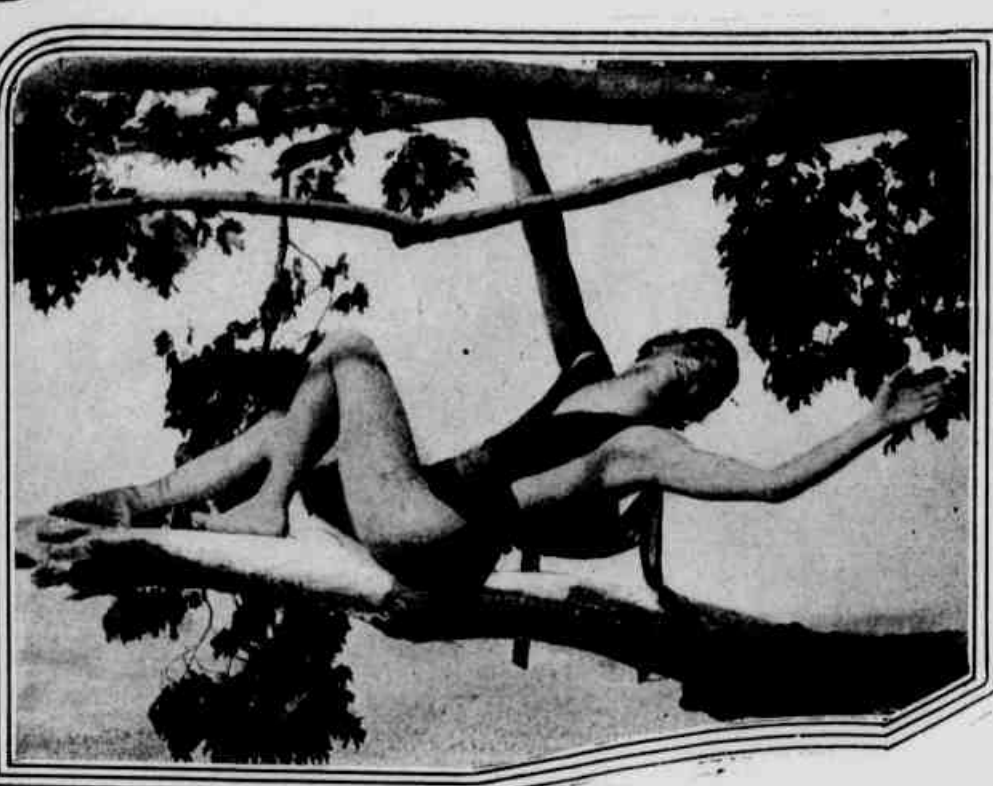
Artistas da Companhia Abigail Maia e jornalistas, reunidos num jantar intimo, commemorativo de mais um anniversario da fundação desse conjuncto tão sympathico que, desde quarta-feira, está no Trianon representando a linda comedia de Oduvaldo Vianna "A ultima illusão". O jantar foi no terraço do "Stadt Munchen".

M A G D A L E N A T A G L I A F E R R O

que hoje, á tarde, no Theatro Municipal, dá o seu primeiro concerto deste anno aos artistas do Rio e aos amorosos da musica.

A ESTAÇÃO DESTE ANNO

Andréas Pavley, na dansa do Apache, de "Joyaux de la Madonna". Em "L'Aprés Midi d'un Faune".

NO THEATRO MUNICIPAL

Na "Dansa da Victoria", á beira do mar, em plena natureza, na ingenuidade da alegria primitiva.

COMPANHIA

DE

BAILADOS

PAVLEY

E

OUKRAINSKY

Andréas Pavley

Serge Oukrainsky

Pose

para a

revista

"La Culture Physique"

Na

maravilhosa

"Danse

Persanne"

A PAGINA DE SNOBINETTE

Georgette Leblanc, que durante tantos annos viveu a vida de Maeterlinck, e que, hoje, tem em New York, aberto ao publico, um sanatorio de amor. Na sua clinica, conforme os annuncios, se conhece um verdadeiro amor e se distingue um capricho transitorio... A experiencia da directora do sanatorio é a melhor garantia dos diagnosticos e da therapeutica...

Deve talvez Mademoiselle *á sua origem italiana o oval puro do rosto e o corpo esguio e longo duma nympha do Primaticio. E á sua bôa estrella, a dupla aureola do espirito e da fortuna. Por isso, nada de admirar a immensa cohorte de apaixonados e as centenas de corações que, como pyras, ardem incessantemente deante dos olhos claros e da fronte serena de* Mademoiselle. *Serena duma serenidade quasi desdenhosa, pois difficil não lhe tem sido perceber quão mais sensivel é a maioria ao seu nimbo attrahente e metallico de* richissime héritière. *Dizem no emtanto os do seu convivio, estar agora singularmente modificada a bella creatura e parecer vibrar com toda a vehemencia dos vinte annos o seu coração enthusiasta. Dentre os seus patricios, mais ou menos sinceramente enamorados, a nenhum coube a palma da preferencia de* Mademoiselle. *Teve-a, dizem, o moço jornalista, com sua viva intelligencia de meridional, as suas finas maneiras particularmente seductoras e o seu bello typo viril. Quem sabe, tenha influido tambem sobre o espirito romanesco de* Mademoiselle, *o seu nome de imperador romano, decerto muitas vezes por ella encontrado, quando ainda nos bancos do lyceu ou mais tarde a folhear o seu Tacito ou Suetonio. Entre as hediondas figuras de Nero e Diocleciano, avidas de sangue e de tortura ou as de Caligula e Claudio dum ridiculo tetrico e assombroso como que, de maior brandura e doce encanto, parece-nos revestido o meigo imperador, que por perdido considerava o seu dia, quando o passava sem conceder alguma graça ou fazer algum bem. Ao lado dos outros Cesares, sôes rubros de devastação no imperial firmamento romano, apparece-nos esse como um claro e benefico astro de luz e de paz. Aprendemos assim a venerar e amar esse pagão de maximas de santo, por seu povo denominado "as delicias do genero humano". O mesmo, decerto, aconteceu com* Mademoiselle, *e dahi, o justo prestigio de que se viu logo cercado o jornalista homonymo do grande imperador aos seus olhos suaves e lindos. Que seja elle "as delicias do genero humano" não fará ella certamente questão; bastar-lhe-á que faça as suas delicias com o seu crescente e profundo amor d'homem de espirito e coração. Respeitem-n'o pois, os praticos conselheiros que o querem perturbar. Porque,* Mademoiselle, *para outros insensivel, parece devéras impressionada pelo sympathico jornalista, que traz o glorioso nome coroado e infeliz amante de Berenice.*

O Rio civilisa-se, eis a phrase repetida ha tanto, em tantas boccas. E de facto, abrem-se sempre largas avenidas, erguem-se monumentos, edificam-se luxuosos hoteis, monta-se um Casino nesse scenario, já esplendido, cercado de montanhas e mar. Para nós que lhe seguimos a brusca metamorphose e para o estrangeiro surpreso e maravilhado, é ella quasi já, uma dessas cidades tentaculares *de que falou Verhaeren. Habitos e costumes tambem inteiramente diversos, é de se vêr a curiosa transformação da antiga brasileirinha de agulha e dedal e mãos espertas na arte de preparar cocadas e quindins, na mariposa frivola dos nossos salões, das casas de chá e de nossos cinemas. Graciosas e aladas, são hoje ellas motivos seductores para os caricaturistas, que lhes seguem os movimentos coloridos e leves em fundo verde de paizagem nossa, sobre a areia branca de nossas praias ou bem menos rusticamente, pisando o moderno asphalto das ruas ou as tapeçarias francezas dum salão em voga. Mas, se o Rio, cada vez mais civilisa-se, extranho é constatar o juizo do homem a respeito do* rôle *feminino. Se elle acceita e admira a boneca frivola de idéas rodopiantes como o seu corpo gracil, que o conduz graciosissimamente* par le bout du nez, *exige elle apenas como equilibrio na gangorra do seu criterio, a mulherzinha ingenua e docil, passiva e malleavel, que mais não deve ser, senão uma* cousa, *que diz que sim. A mulher, sêr pensante, doce e energica, bôa e altiva, não a comprehendem elles nem a admittem. Ou estouvadas conductoras ou humilimas servas, eis o problema. Por isso, não me admirei quando soube ha dias ter feito um marido raspar á escovinha a cabeça da esposa, que contra a sua vontade, cortára o cabello á ingleza. Faria ella melhor decerto não contrariando o desejo, mais ou menos violentamente expresso do seu amo e senhor. Mas, mereceria ella por isso em pleno seculo XX, dito das luzes e da liberdade, um castigo que mal toleraria a menos esclarecida e timida das asiaticas de outros tempos. Isso, numa cidade como a nossa, com fóros de civilisação e de progresso. Pois foi o que aconteceu: a cabecinha* bouclée *e linda de* Madame *faz hoje inveja á bola de bilhar, mais lisinha e redonda, vendo-se ella agora obrigada a se encarcerar num exilio forçado de alguns mezes. Mas, cuidado,* Madame; *que não tenha tambem o seu marido, singular e despota, o capricho de querer fazer de sua pobre e núa cabecinha, uma bola de bilhar para a sua distracção de jogador. Autoritario e voluntarioso como o é, bem admissivel seria nelle mais essa extranha exigencia. Cuidado pois,* Madame, *cuidado!*

SNOBINETTE

Vestido de tarde, em crepe estampado, toque oriental.

Na residencia do casal Commandante Edmundo Pereira, em Copacabana.

Anniversario da menina Doris, que se vê nas photographias entre amigos grandes e pequenos...

A MUSICA

E' extranho que a musica, que parece a mais velha das artes, tenha tido uma evolução mais lenta do que a poesia, a pintura, a architectura e a esculptura. Sentimol-a, entretanto, na propria origem do mundo. "No começo", affirmava Hans de Bülow, "era o rythmo". Mas, o ruido, ancestral selvagem do som e da melodia, existia quasi ao mesmo tempo: a agitação harmoniosa dos dias e das noites, a cadencia eterna do oceano, eram acompanhadas pelo infinito canto das aguas, dos ventos e das florestas...

ROGER-DUCASSE.

Em Victoria, Espirito Santo. Recordação do baile em Palacio, offerecido pelo Presidente Florentino Avidos á sociedade da capital, na noite de 23 de Maio. O Sr. Coronel Nestor Gomes, cujo mandato terminou e seu illustre successor entre senhorinhas.

CONCERTO DE MUSICAS BRASILEIRAS

Constituiu verdadeiro successo artistico o concerto de musica e canto, unicamente de producções brasileiras, realisado na noite de 30 de Maio ultimo, em Paris.

Tomaram parte no concerto Rubinstein, a Sra. Janacopoulos e um afinado côro feminino, que interpretaram, entre outros trabalhos, composições do maestro Villa Lobos.

Os executantes receberam repetidos e calorosos applausos da assistencia em que se viam, além das figuras mais representativas da colonia brasileira, o Embaixador Souza Dantas e o consul geral do Brasil.

No 6º Concerto do Centro Artistico Musical. Senhorinha Celeste Cerqueira, cantora; Prof. Fertin de Vasconcellos, director do Instituto; Senhora Sylvia de Figueiredo Mafra, pianista; Prof. Francisco Chiaffitelli, violinista; Senhorinha Celina Roxo, pianista.

A excursão do Sr. Director da Estrada de Ferro Central do Brasil. O Sr. e a Senhora Carvalho Araujo recebem as homenagens dos funccionarios do Deposito Norte em São Paulo.

D Ô R . . .

Ainda se ouviam, longe, passos cadenciados, numerosos. Na sala, no corredor, muita flor cahida, e, no ar, um perfume intenso de rosas, cantava toda a infinita tristeza de uma felicidade morta !

A creança entrou no quarto.

Um homem vestido de preto occultava o rosto, em pranto, nos travesseiros.

Ficou silenciosa um instante. Depois, passando-lhe a mão pelos cabellos:

No Instituto Historico—Conferencia do R. D. D. Pedro Eggerath, Archi-Abbade da Ordem Benedictina no Brasil . Abbade do Mosteiro de S. Bento, sobre o valle Rio Branco.

—"Disseste que ella voltava ! Porque choras assim ?... Ella não vae voltar ? Responde, Pae..

E se ella não vier ? Pae...

Nós iremos para lá tambem; não é ?"

—"E' filhinho... Nós iremos !"

E os soluços, e os beijos misturaram-se no ar, ao cheiro ainda quente dos cirios fumarentos.

HERNANI DE IRAJÁ.

Instantaneos apanhados, domingo, no Hotel Itamaraty, durante a "tarde dansante" ali realisada por senhorinhas e rapazes, que foi de alegria encantada, apezar do tempo feio...

Cinema Para todos...

Chronica

Consta-nos que até Setembro estará feita a inauguração do primeiro cinema, digno de tal nome, da Avenida Rio Branco. E' no grande edificio levantado ao fim da grande arteria urbana, nos terrenos que occupou outr'ora o vetusto Convento da Ajuda.

Seu proprietario não vae explorar directamente o commercio de exhibição de films.

E' á Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria dos programmas Serrador, que vae caber esse direito.

Já era tempo que isso se désse.

Os grandes films, aquelles que está produzindo a industria norte-americana, não podem ser passados em salões pequenos.

Vejam o que se está passando com Os bandeirantes, film que passou um anno a fio com successo, que cada dia se fazia maior, nos grandes cinemas dos Estados Unidos. Feito em 12 partes, a sua exploração em salas pequenas será ruinosa, a menos que o preço das entradas seja augmentado com excesso. Mas esse augmento provocará necessariamente reclamações por parte do publico. E entre perder a sua clientella, talvez para sempre, e o lucro problematico de alguns contos de réis, por alguns dias, os exhibidores não hesitam.

Dahi os embaraços da empreza Paramount para collocar sua grande producção em nossos mercados, quando, acreditamos bem, se houvesse grandes cinemas sua exploração resultaria financeiramente triumphante.

Quando chegar aqui o grandioso film de Cecil B. de Mille, Os dez mandamentos, considerado pela critica unanime a mais formidavel realisação cinematographica até aqui conseguida, naturalmente o mesmo se vae dar. E teremos de abrir mão do direito indiscutivel que temos, como mercado consumidor de importancia, de ver essas grandes producções, ou então seremos forçados a consentir em vel-as em salões acanhados e descommodos, por preços de arrancar couro e cabello.

Desse dilemma é que nos vem arrancar o novo salão, cuja abertura se annuncia para Setembro.

Que não tarde a construcção dos outros, já annunciados para breve tambem.

E' do que mais precisa a nossa cidade em materia cinematographica.

Só assim poderemos ser dignos dos grandes films, que cada vez com mais abundancia, lançam no mercado as marcas estrangeiras de que somos meros clientes.

OPERADOR.

Conway Tearle e Corinne Griffith em "Lilies of the Field", da First National.

VARIA

Mildred Harris, esposa de Harold Lloyd, nasceu em Philadelphia, Pa., e lá mesmo foi educada. Começou a sua carreira no cinema com a Universal.

Beverly Bayne, esposa de Francis Bushman, nasceu em Minneapolis, Minn., no anno de 1895.

Harrison Ford é habil collecionador de livros raros. Diz-se que possue a bibliotheca amorosa mais completa da America.

Eduardo Novarro, irmão de Ramon, tem um pequeno papel em The Red Lily, film de Fred Niblo para a Metro.

O VALETE DE PÁOS

(JACK O'CLUBS)

Film da Universal. *Producção de* 1924

DISTRIBUIÇÃO:

Jack Francis Foley .	Herbert Rawlinson
Nóra Malone	Ruth Dwyer
Kennedy Farpa . . .	Eddie Gribbon
Quennie Hatch . . .	Esther Realston
Cap. Dennis Mallory	Joseph Girard
Tony	Johnny Fox Jr.

Jack Francis Foley, que jámais conhecera o medo e a covardia, vestia agora a farda de policial. A primeira missão que lhe deram os seus superiores era das mais arduas, das mais difficeis pois fôra elle designado para rondar as ruas que comprehendiam a famosa "Zona das Guerrilhas", onde imperava Kennedy Farpa, antigo *boxeur,* agora chefe dos quarenta valentes que se reuniam no Apollo Sport Club.

Decidido a tudo, a manter a ordem e fazer cumprir a lei, Foley desde logo impoz a sua autoridade, severo com os transgressores, bom e carinhoso com os necessitados e com os irracionaes, tanto que, de uma feita, vendo uma pobre familia despejada por um senhorio sem entranhas achou meios e modos de pagar-lhe o debito, fazendo-a voltar para a sua modestissima residencia.

Dentro em pouco, veiu Jack a conhecer uma formosa rapariga, que cantava no Café da Tartaruga, e com a qual Kennedy Farpa andava de namoro, o que desesperava uma outra collega, Quennie Hatch, enfeitiçada, tambem, pelo antigo lutador de box. As duas eram como cão e gato, vivendo em eterna rixa.

Ora, tendo chegado á conclusão de que o Apollo Sport Club era um centro de desordem, Jack não hesitou e fechou-o, o que exasperou Kennedy. Dahi o ter elle jurado vingar-se do policial, na primeira occasião, chamando-o tambem a contas por andar a arrastar a aza a Nóra, acompanhando-a até á casa, sempre que sahia ella do Café Tartaruga.

Iam as cousas neste pé, Jack já um tanto desanimado de conquistar o amor de Nóra, quando, combinado por Kennedy, um serio conflicto estala dentro do Café. Jack reage a altura, põe os desordeiros em debandada, mas fica afflictissimo, quando vê Nóra cahida e a se esvair em sangue. Ah! desastrado, fôra elle que a ferira!

Emquanto Nóra é recolhida ao hospital, Jack vive como que aluado, sentindo a consciencia pesada, não se perdoando a si proprio a violencia com que agira e cujo doloroso desfecho fôra aquelle, fôra victimar a propria creatura idolatrada.

Os superiores do policial estranham a sua subita mudança e, como as cousas na Zona das Guerrilhas", já não correm do mesmo modo, decidem apertal-o, ameaçando-o de demissão.

Jack visita Nóra no hospital e leva-lhe flôres. Ella o recebe carinhosamente, dando-lhe animo, pedindo-lhe que esqueça o desagradavel incidente. Elle não fizera aquillo de proposito. Fôra a fatalidade!

Dias depois, quando já Nóra tivera alta do hospital, estava Jack a conversar com ella, quando Tony um petiz que o policia amimava, sempre que o encontrava, procura-o para dizer-lhe que fôra testemunha do conflicto do café. Andavam dizendo que elle, Jack, ferira Nóra, o que não era verdade, pois quem disparára o tiro fôra Kennedy, com a intenção de matal-o.

Jack, decidido a tudo, corre a procurar Kennedy e diz-lhe que um dos dois tem de desapparecer. Dirigem-se para o *ring* do Apollo e ali, depois de uma luta sensacional, Jack deixa o outro em petição de miseria.

Como premio, Jack terá o coração de Nóra, emquanto Quennie realisa o seu idéal de conquistar Kennedy Farpa.

☆ ☆ ☆

...*fica afflictissimo quando vê Nóra*

CLAUDE MERELLE nasceu em França no dia 17 de Abril de anno que ella não se lembra mais. Dotada de uma intuição notavel, de uma grande prudencia e de uma forte previdencia em materia pecuniaria, aprecia o luxo, é elegante por natureza e trabalha methodicamente para satisfazer suas necessidades de *toilettes* que ella gosta de ter em grande numero e de todo o luxo.

☆ ☆ ☆

Eva Novak vae ser a *estrella* do film *Lure of the Yukon,* da Lee-Bradford, sob a direcção de Norman Dawn. Para a filmagem, pretendem passar cinco mezes no Alaska.

UMA SCENA DO FILM DE VIOLA D...

DANA, "LABIOS DE CARMIM"

Gloria Swanson festeja seu anniversario a 27 de Março; Charles Ray a 29; Anna Q. Nilsson a 30; Nita Naldi, Mary Miles Minter e Lon Chaney a 1° de Abril; Agnes Ayres a 4; Mary Pickford a 8; Thomas Meighan a 9; George Arliss a 10; Marshall Neilan a 11; William Russell a 12; Claire Windsor a 14; Tully Marshall a 15; Constance Talmadge a 19 do mesmo mez.

☆ ☆ ☆

Sydney Chaplin, o irmão de Carlito, desempenhando um papel parodiando Romeu no film de Colleen Moore, *The Perfect Flapper*, cahiu da escada e torceu um pé.

Essa historia de tomar liberdades com os classicos só é permittida a Laemmle...

☆ ☆ ☆

Conway Tearle vae retomar agora o seu trabalho no palco.

Pat O' Malley, a sua filhinha Aileen e Laurette Taylor, principaes figuras de "Happiness", da Metro.

Fred Niblo e Edith Roberts

Bebe Daniels é a *estrella* de *Wild Moments*, um dos films da Paramount da proxima temporada. Victor Heerman é o director e parece que Richard Dix vae ser o galã.

☆ ☆ ☆

The Crimson Alibi será uma das proximas producções de George Melford para a Paramount. Jacqueline Logan (não pôde deixar de ser) e Antonio Moreno são as primeiras 'figuras.

☆ ☆ ☆

Headlines é um film da Paramount, tendo Richard Dix no principal papel.

☆ ☆ ☆

Fontaine La Rue e Mathew Bets trabalham com Priscilla Dean em *The Siren of Seville*, o seu primeiro film para a Hodkinson.

Filmando "Mlle. Midnight"

Ao filmar "The Shooting of Dan Mac Grew"

TAO

(CONTINUAÇÃO)

3º EPISODIO

Os opulentos salões de Mr. Sermaize, abriram-se para o grande baile em honra de Mlle. de Sermaize. Realmente era um baile *masqué* a que nada faltava para tornal-o mais deslumbrante. *Toilettes* luxuosas, flores, musica e mulheres lindas ostentando ricas e bizarras fantasias. Todas as celebridades mundanas, artisticas e financeiras ali se achavam representadas. Mlle. de Sermaize estava um delicioso cysne de graça e candura. Chauvry, que ha muito se achava ausente dos encantos parisienses, parecia reviver naquelle mundo encantado, onde adejavam tantas borboletas frivolas e tentadoramente bellas. Para elle Soun era um fructo delicioso, de sabor exotico, mas podia ser comparada á Raymunda, uma esplendida e delicada rosa de França ? Apezar do enthusiasmo da dansa, todos os olhares se voltaram para apreciar um formidavel guerreiro japonez que naquelle momento entrara. Quem seria elle ? Ninguem o sabia. Em breve um idyllio se iniciara. Um joven par a tudo se alheara, apezar da farandola que os cercava, do estrondeante *jazz-band* e dos olhares ameaçadores que os cercavam. Eram Chauvry e Raymunda. Mas apezar daquelle meio frivolo, onde tudo era alegria e loucura, tres individuos mascarados se aproveitavam para forjar planos machiavelicos. Conforme já sabemos, Chauvry, logo que chegara á Paris, fôra em casa de Mr. Sermaize, afim de tratar com este, ou antes, offerecer-lhe os terrenos petroliferos legados pelo benzo, antes de morrer, á meiga Soun. A residencia de Mr. de Sermaize communicava com o edificio da Napht-Bank. Markias, que ali se achava disfarçado num elegante principe arabe, aproveita-se da occasião em que os pares mais animados se entregavam ao delirio da dansa, para penetrar na Napht-Bank, ahi installando muito bem dissimulado um microphone. Terminara o baile e ninguem conseguira saber quem era o guerreiro japonez. No dia seguinte Mr. de Sermaize deparou com uma horrivel mascara japoneza pregada em uma das portas de sua casa, e sob a mascara havia um bilhete em que se lia: "se não desistir dos seus planos, considere-se um homem morto". Estando na Napht-Bank reunido o Conselho de Administração, Markias com o auxilio do microphone ficou inteirado dos planos de Mr. de Sermaize, indo depois tudo relatar ao infernal Tao, a alma damnada de todas essas tremendas machinações. Assim é que quando Mr. de Sermaize tomara o trem com destino á Marselha, afim de fechar o negocio com Soun, sobre os terrenos petroliferos, um empregado dos leitos-wagons olhou-o de maneira mysteriosa. Quem seria elle ? Era Gregor, que assim se disfarçara para poder agir da maneira que forjara. Afim de Mr. de Sermaize não ir acompanhado de Chauvry, o que lhe transtornaria os planos, Gregor escreveu a Chauvry uma carta falsa, na qual Mr. de Sermaize dizia ter adiado a viagem para Marselha, e a Mr. de Sermaize remetteu outra communicação falsa, dizendo que Chauvry não podia acompanhal-o na sua viagem por motivo imperiosos. Quantos e quantos mysterios encerram os trens, quando correm vertiginosamente atravez estradas desertas, altas horas da noite ! Naquelle mesmo trem se estava passando um drama horrivel de tragicas consequencias: emquanto o trem voava, o wagon-leito em que estava Mr. de Sermaize, abre-se, e um homem nelle penetra. Luctam, e logo depois um delles atira pela portinhola o vulto de um homem. O trem continúa a sua marcha como se nada houvesse passado...

4.º EPISODIO

Conforme vimos no capitulo anterior, o silencio da noite fôra testemunha de um tenebroso crime, executado num dos wagons-leitos do rapido que se dirigia á Marselha. O cadaver encontrado na estrada, estava vestido com o uniforme dos empregados do trem, mas ninguem o reconheceu, de modo que a sua identidade permanecera no mysterio. Logo que Mr. de Sermaize desembarcou em Marselha, dirigiu-se primeiramente ao Banco, dahi retirando todos os fundos que se achavam em seu nome. Em seguida tomou a direcção da casa de Soun, sendo ahi muito bem recebido pela dona da pensão, que sabia que elle ia ali com o fim de comprar os terrenos de Soun, que a tornavam immensamente rica, portanto não era de extranhar que Mme. Calhaça se desmanchasse em amabilidades. Feito o negocio, Mr. de Sermaize entregou a Soun o avultado cheque em troca das terras, onde havia as famosas nascentes de petroleo, tão cobiçadas pelo trio infernal: Tao, Markias e Gregor. Mme. Calhaça, acompanhada de Soun, mais que depressa foram ao Banco receber a "bolada". Mas ahi chegando, com grande decepção, informaram-lhes os empregados que Mr. de Sermaize já tinha retirado todo o numerario que possuia, não tendo mais ali nem um nickel. A dona da pensão furiosa, gesticulava, não cessando de exclamar: "fomos roubadas, quem diria que um homem com apparencia tão honesta, não passava de um refinado tratante ?" Nesse interim vem á tona um grande escandalo ! Mr. de Sermaize é acusado de roubo e do assasinato de um empregado de trem. Todos os jornaes pormenorisavam o grande escandalo. Raymunda ao ter sciencia do caso, fica como louca e pede protecção a Chauvry, que fica muito admirado por saber que Mr. de Sermaize não se achava em Paris, já tendo ha dias seguido para Marselha, quando elle recebera uma carta do mesmo, dizendo ter adiado a viagem. Então o joven entrevê nessa intriga, a obra do "Espirito do Mal". Sem perda de tempo, Chauvry para Marselha, onde Soun relata-lhe toda a historia. Mr. de Sermaize assim que praticara a *chantage*, dirige-se incontinenti para Dakar. Chauvry ao saber disso, toma o primeiro vapor que o ha de transportar a Dakar. Vae elle acompanhado da fiel Soun, que para não se parar do seu adorado Chauvry, disfarça-se em criado annamita. Emquanto isso Raymunda em Paris, continúa desesperada, apezar da dedicação de Luz do Sol e das moirices do bondoso Catavento que tudo faz para distrahil-a. Que novo drama surgirá ? Será de facto Mr. de Sermaize, capaz de praticar todas estas infamias, um homem que sempre fôra tido como a bondade em pessoa ? No palacete de Mr. de Sermaize reina consternação geral. A dôr de Raymunda é uma dôr intima, sem lagrimas e sem gritos, mas eloquente na sua mudez mortal. Nesse momento, um homem penetra sorrateiramente no seu aposento. O olhar de odio, a physionomia cruel, trahem a malignidade nos seus intentos. Que infernal

(*Continúa no fim da revista*)

Catavento levou uma cacetada...

Raymunda desfez-se em agradecimentos

...dotado de poder extraordinario...

A HISTORIA DE JACKIE COOGAN

— A senhora tem um filho que é um pequeno decidido! exclamou o medico que auxiliava a entrada do garotinho neste valle de lagrimas.

De facto, o pequeno bracejava e esperneava com resolução, vigorosamente.

No dia seguinte, ao terminar sua visita, elle accrescentou:

— Está tudo muito bem. E este rapagão o que vae ser na vida?

A mamãe respondeu alegremente:

— Faremos delle uma celebridade.

— Pois seja uma celebridade, disse o parteiro, divertido com a ambição da sua cliente e com a pouca precisão que ella emprestava ao seu programma, afim de ter maior segurança em sua realisação.

De descendencia franco-irlandeza a Sra. Lillian Coogan, não sómente era uma actriz cheia de verve como ainda uma alma aberta a todas as manifestações da arte. Tivera sempre grande predilecção pelas estampas, e se bem nunca houvesse viajado eram-lhe familiares todos os grandes museus da Europa. Era perita em differençar todos os estylos, os mobiliarios, a indumentaria, declinando sem hesitação a época a que pertenciam. Quando começou a se desenvolver o cinema na California, nas ferias de suas *tournées* artisticas entretinha-se ella a correr os *studios*, as decorações ao ar livre, preparados para o trabalho de filmação.

■

Foi nesse extranho meio que se passaram os primeiros annos de Jackie Coogan. Quasi ao deixar o berço começou a sua vida artistica.

Citam-se meninos-prodigios que aos quatro annos tocam piano ou violino com certa dextreza.

Jackie Coogan deu ao mundo um exemplo de precocidade muito mais extraordinaria.

Era no Music-Hall de Reverside. Casados apenas havia quatro annos, o pae e a mãe do garoto, que haviam se conhecido no palco, não podiam se resolver a deixar o filho em casa, entregou-o a mãos mercenarias. Tinham o habito de o levar para o theatro e deixal-o no camarim em um berço.

Uma noite o pequeno despertou, viu-se só, teve medo e começou a percorrer os bastidores do theatro.

Guiado pelas vozes dos paes, que cantavam no palco e dansavam, precipitou-se, vestido de camisola em scena e agarrando-se desesperadamente ás saias maternas provocou a hilariedade de toda a platéa.

Mme. Coogan ficou atrapalhadissima, mas o pae de Jackie, fertil em expedientes, tomou o pequeno nos braços e persuadiu-o a recitar uma poesia que lhe havia ensinado. Jackie não hesitou e sahiu-se ás maravilhas, recebendo uma ovação que elle retribuiu mandando beijos aos espectadores.

Foi um delirio.

Foi essa a sua estréa perante o publico.

Estava lançado.

Tinha Jackie dois annos e meio.

■

No dia seguinte o director do theatro foi procurar os Coogan.

— Seu garoto tem um temperamento artistico, está se vendo. Eu hontem pude observal-o. Elle faz caretas impagaveis. E' mistér arranjar-lhe um repertorio. Se conseguirem isso eu contracto-o a 25 dollars (225$000) por semana.

Arranjou-se. O pae Coogan, que tem muita fertilidade imaginativa, escreveu um *sketch*, no qual o pequeno Jackie personificava um comico que estava então na moda.

Era irresistivel. Mais uma vez se revelava a riqueza desse sangue irlandez, que correu nas veias de tantos artistas illustres.

(*Continúa no proximo numero*)

■ ■ ■

O verdadeiro nome de Colleen Moore é Kathleen Morrison, ou melhor, Mrs. John Mac Cormick.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A "illustre companhia" da capital visinha, realisou no dia 29 do mez p. p., no Theatro Municipal de Nictheroy uma sessão solemne, afim de receber no seu seio o Sr. Raul Fernandes, uma das mais altas expressões da mentalidade fluminense contemporanea.

A' sessão estiveram presentes altas autoridades estadoaes e elementos selectos da sociedade nictheroyense, ao par de muitos representantes da cultura patricia.

Recebido o novo "immortal", proferiu o academico Julio Silva Araujo um discurso rico na louçania das expressões e na fluencia material dos conceitos, começando por estas palavras:

"A Academia Fluminense resentiu-se, até hoje, da privança e do saber do academico que tem a subida satisfação de ver transpôr o limiar dos seus porticos e impoz-me a difficil tarefa de, nelle, saudar o brilho de uma carreira, o lustre de um nome, as tradições de uma vida e as esperanças que a patria deposita em um dos grandes vultos do seu scenario social e politico. Cumprirei a disposição com sincero devotamento, com a modestia a que sou adstricto pela contingencia do quanto me falta e com aquella cautela a que allude Flaubert, ao dizer que, dar aos olhos a liberdade de encantar-se com o brilho das estrellas no céo, é o mais expedito meio de se cahir na bocca escancarada dos poços, a que os passos distrahidos nos conduzem frequentemente".

O presidente e secretarios do Estado, cercados pelos "immortaes" fluminenses.

As ultimas palavras do Dr. Julio Silva Araujo foram abafadas por palmas de sincera approvação e applausos, occupando a attenção do auditorio, então, o Dr. Raul Fernandes.

O novo academico, com a modestia que lhe é conhecida, iniciou a sua oração dizendo-se duvidoso dos titulos que lhe dão direito a um "fauteuil" naquella assembléa intellectual, pelo que, ha cerca de sete annos tendo ella lhe sido offerecida, só agora resolveu acceital-a. Falou com carinho no esforço que diz ter despendido o Sr. Julio Silva Araujo para lhe realçar meritos literarios, e traçou, com ponderavel e brilhantes palavras, a biographia do Dr. Nilo Peçanha, enumerando-lhe os serviços ao paiz com a emoção da saudade que ainda lhe canta no coração a ausencia do amigo não ha muito fallecido. E assim perorou o estadista intellectual:

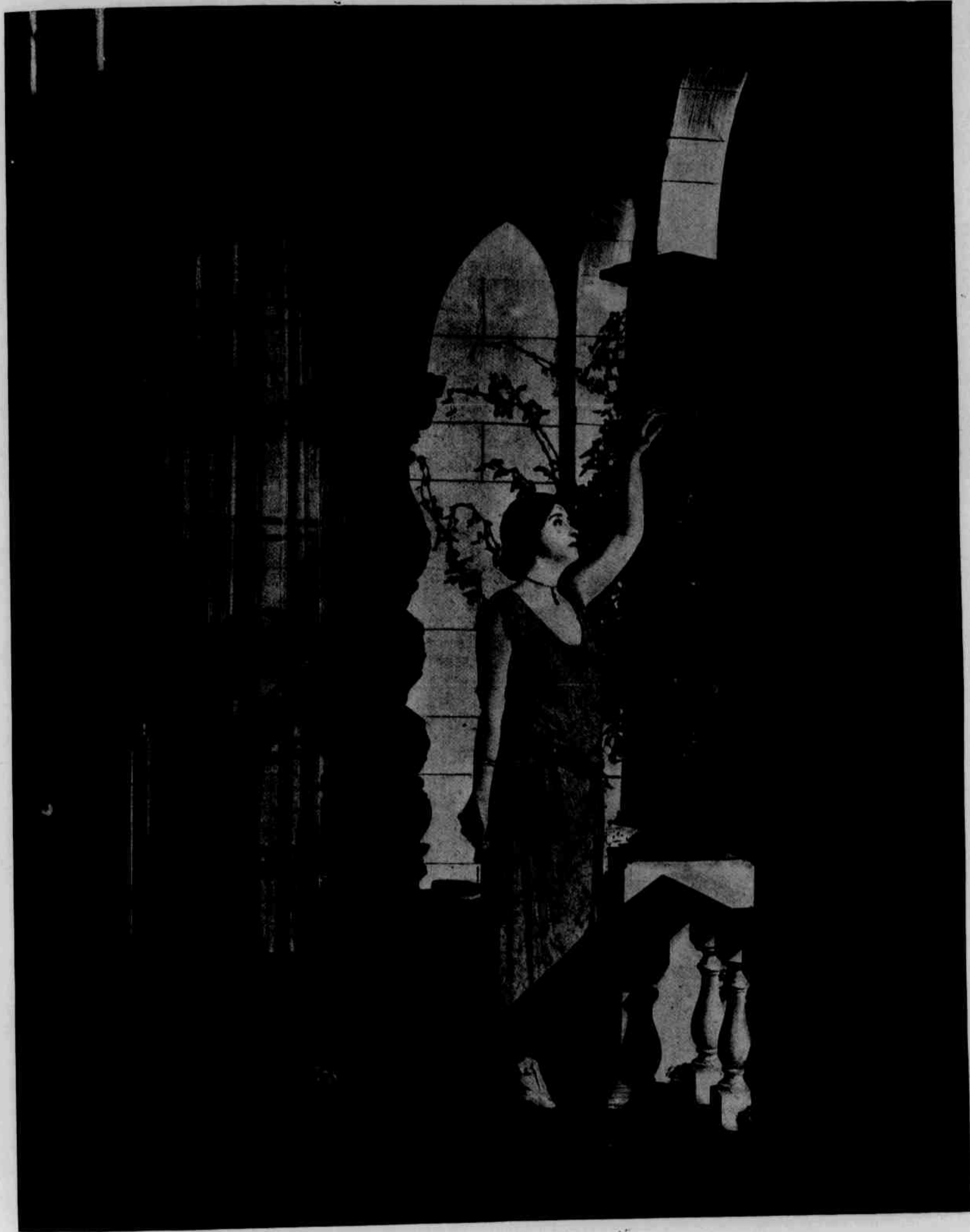
"Não sei se elle foi o mais illustre dos fluminenses da sua geração. Já o disseram alhures, e o conceito despertou murmurios. Façamos a parte das possibilidades, ratinhadas a uns, e prodigalisadas a outros neste baixo mundo. Reservemos o logar do heroe desconhecido, que está occulto em todas as multidões, e que se ás vezes emerge para a gloria ao choque dos terremotos sociaes, as mais das vezes, tendo esperado em vão a sua hora, permanecerá irrevelado, mudo e solitario.

Digamos com mais medida, e, com irrefragavel verdade, que elle foi bom, justo e compassivo; e tendo prestado eminentes serviços á nação, a sua memoria, orgulho dos fluminenses, viverá no reconhecimento do povo".

O Sr. Raul Fernandes lê o seu discurso de recepção.

O numeroso e selecto auditorio, que, no Municipal de Nictheroy, assistiu á solemnidade.

C L A R A K. Y O U N G

deixou os seus bons films e mesmo o seu temperamento artistico, na Select. Marionettes, *por exemplo, é um film que não volta mais...*

Acaba de fallecer em Paris Louis Delluc, que foi um dos autores de mais nota em materia cinematographica. Redactor-chefe da revista "Comœdia", consagrou-se depois ao cinema, tendo escripto enredos que elle mesmo depois filmava. Taes, por exemplo: *La fête espagnole, La Fiévre, La femme de nulle part,* que não se póde affirmar tenha obtido um grande successo, mesmo porque tendo um meio seu, especial, de encarar o cinema, Delluc não fazia concessões ao máo gosto do publico. Com elle desapparece um dos melhores chronistas da arte muda.

☆ ☆ ☆

The Red Lily, o novo film que Fred Niblo vae dirigir para a Metro, terá como principaes interpretes: Ramon Novarro, Enid Bennett, Frank Currier e Mitchell Lewis.

O prestigio e esplendor de Francesco Foscari haviam alcançado o seu zenith simultaneamente com a grandeza e fortuna da patria a que elle havia consagrado o seu engenho e labor. O Doge governava com intelligencia e firmeza a nobre Veneza, então senhora do Adriatico e fortissima no Oriente. O povo e o patriciado obedeciam á sua vontade e confiavam inteiramente nelle. O filho querido, Jacopo, joven ardente e audacioso estava em vesperas de contrahir um auspicioso casamento com Lucrecia Contarini, enlace esse que consolidando os vinculos de amisade já existente entre as duas familias, mais faria augmentar ainda o dominio e influencia dos Foscari.

A belleza de Lucrecia Contarini tinha porém despertado tambem uma paixão em Ermolao Donato, poderoso patricio e relator do Conselho dos Dez, o qual por varias vezes havia inutilmente tentado vencer o coração da donzella e assim arrebatal-a ao amor do joven Foscari. Essas recusas tinham feito nascer no coração do patricio um ciume violento que não tardou a converter-se num odio implacavel, em feroz desejo de vingança. Por um momento esperara Ermolao Donato conquistar o coração de Lucrecia, quando Ezio Contarini, seu irmão, fôra condemnado á morte por haver attentado contra a vida do Doge.

Nesse tempo Salonica, ameaçada pela gente do sultão Amurat, rebelde a Veneza, solicitara á Republica o envio de algumas legiões em seu soccorro. Ezio solicitara ao Doge o commando de uma dessas legiões, no que não accedera Francesco Foscari, infenso a confiar tão delicada missão a um mancebo inesperto e frivolo, quando em Veneza ficavam tantos capitães de nome illustre e provado valor, a quem tal honra não coubera. Incitado por Ermolao que esperava tirar da desunião das duas familias vantagens favoraveis aos seus designios. Ezio assentou vingar-se e tentou matar o Doge quando este, acompanhado do prestito dogal, ia levar ás galeras que zarpavam para Salonica os adeuses de Veneza.

As dôres, as supplicas, as lagrimas de Lucrecia, que correra a implorar a compaixão e clemencia do Doge em favor do irmão, as supplicas do proprio Jacopo, não conseguiram salvar o desgraçado Ezio. "Como Foscari, já perdoei — disse o Doge — mas como Doge, eu proprio tenho de curvar-me á lei!"

E Ezio foi justiçado! O luctuoso acontecimento pareceu fazer esfriar as relações entre os Foscari e os Contarini e tornar hostis as duas familias, e assim brotou a flôr da esperança no coração de Ermolao. Com o tempo, porém, cessou esse rancor, e Jacopo e Lucrecia vieram a realisar o seu idolatrado sonho, celebrando-se as nupcias com o merecido fausto em São Marcos, como preludio de uma felicidade que devia ser bem ephemera.

Lucrecia e Jacopo viviam agora felizes no seu lar, alegrado pela presença de duas lindas crianças, dilecto fructo do seu amor. Mas a colera de Ermolao não abrandara, e frustradas as suas lisonjas e ameaças, elle informou então ao Conselho que, contrariamente ás leis severissimas de Veneza, Jacopo recebera presentes do Duque de Milão, inimigo da Republica. Jacopo confirmou a seu pae haver recebido, embora em outros fins que os de tentar uma conciliação, as offerendas do inimigo.. Máo grado o pesar que affligia o seu coração paterno, Francesco Foscari ainda dessa vez fez triumphar a lei Jacopo, tão depressa reconhecida a sua culpa, foi exilado para Napoles da Romania. Mais tarde, enfermo o filho do Doge, annuiu o Senado a que o logar do seu exilio passasse a ser Trefiso, donde de longe em longe, sob rigoroso sigillo, vinha elle a Veneza encontrar-se com a esposa amantíssima e os idolatrados filhinhos.

OS FOSCARI

(I DUE FOSCARI)

Film da Alba, produzido em 1923 sob a direcção de Mario Almirante.

DISTRIBUIÇÃO

Francesco Foscari...	Vittorio Pieri
Lucrecia Contarini..	Ninni Dinelli
L'Ancella	Lia Miari
Jacopo Foscari....	Amleto Novelli
Ermolao Donato...	Alberto Pasquali
Ezio Contarini....	Alberto Collo

Uma pessoa não ignorava essas excursões secretas: Ermolao Donato — e a mysteriosa morte deste patricio foi desde logo attribuida a Jacopo Foscari cuja hostilidade a elle era de todos conhecida. Inculpado por esse delicto, a despeito de todos so seus protestos de innocencia, Jacopo Foscari foi novamente exilado, desta vez para a ilha de Candia. Ahi viveu

alguns annos de martyrisante saudade, até que desesperado de qualquer soccorro dirigiu-se ao Duque de Milão para que intercedesse junto ao Senado Veneziano e obtivesse lhe fosse concedida ao menos a graça de ir morrer na sua patria adorada. Essa carta foi ás mãos do Conselho dos Dez, e o desespero, a sinceridade, as supplicas de Jacopo, ainda uma vez nenhum echo encontraram no coração dos seus juizes.

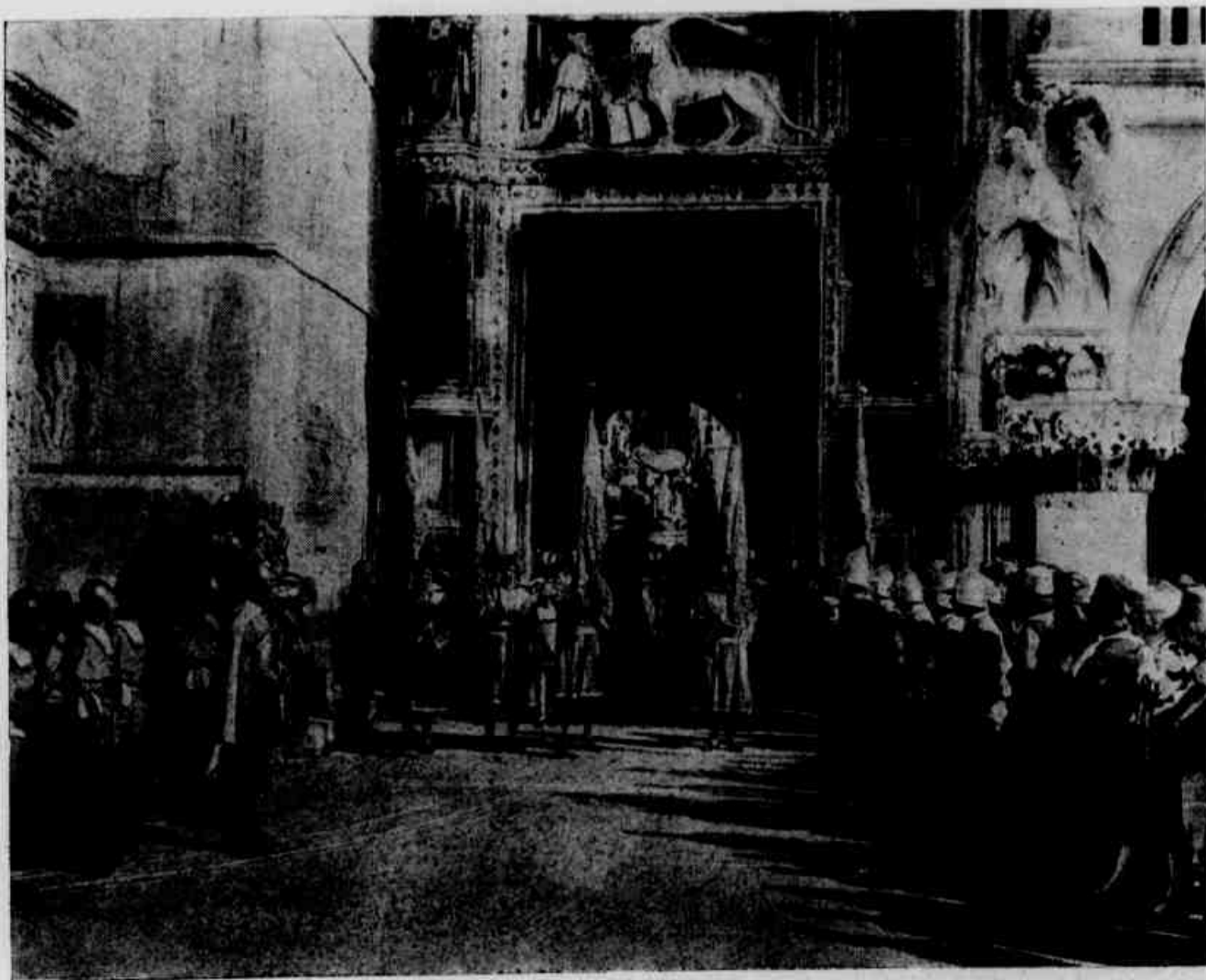
Francesco Foscari que recentemente cedera ás instancias dos seus pares e jurara continuar a servir fielmente á Republica, teve assim que cumprir o seu juramento; mas o pobre velho não supportava agora mais a dôr que lhe causava ao coração a sorte tragica do filho, e assim lhe foi dado successor.

. . . a nobre Veneza.

Numa sala escura de um rico palacio, um fidalgo prestes a entregar a alma ao Creador — Nicolau Erizzo — revelara dias depois ao frade que lhe prodigalisava os confortos da religião, a innocencia de Jacopo Foscari. O assassino de Ermolao Donato fôra elle! Receioso do castigo, calara o seu crime, mas agora o remorso impellia-o áquella confissão que desejava fosse tornada publica, para que assim pudesse ser rehabilitada a memoria de Jacopo Foscari.

Francesco Foscari, porém, o ancião tão cruelmente alanceado pela adversidade não tinha que assistir á rehabilitação de Jacopo, e antes que lhe fosse communicada esta noticia, os sinos que pela primeira vez na historia de Veneza annunciavam ao Doge ainda vivo a eleição do seu successor, fulminaram o coração do homem que durante tantos annos governara a Republica, conhecera as alegrias do triumpho, a dôr do abandono, e supportara heroicamente o travo amargo dos maiores pezares!

☆ ☆ ☆

CHARLES CHAPLIN nasceu a 16 de Abril, "o homem mais conhecido no mundo depois de Jesus Christo", diz um chronista parisiense, e que é incontestavelmente um dos comicos mais celebres do mundo. O cinema americano que já possuia William S. Hart o cow boy de cara de cavallo"; Douglas, que encarna a saudavel robustez; Mary, a noiva do mundo; Charles Ray, o interprete dos palermos; Lillian Gish, a creança martyr e Pearl White, heroina de 10.000 episodios de cine drama; inventou Carlito pobre diabo que ficará immortal como certo personagem de Molière.

Lucrecia e Jacopo.

Nascido sob o signo de Aries e Carlito um ser superiormente intelligente e phenomenalmente original. Aborrecido quasi sempre, melancholico e descontente, cansa-se no meio de seus emprehendimentos e abandona-os antes da realisação por outros novos projectos que sempre tem em mente. Sósinho, aborrece-se mortalmente; é colerico, caprichoso, impulsivo; si se encontra porém em companhia de amigos alegres torna-se o homem mais divertido deste mundo; toma o gosto pela vida, de novo e seu enthusiasmo transborda; assume um aspecto de combatividade e intrepidez que desafia todos os obstaculos.

E' extremamente negligente e desordenado, vivacissimo, exaspera-se com facilidade, é, entretanto o melhor camarada que se possa encontrar por ser de uma franqueza e de uma sinceridade pouco communs.

Violento, amargo, virulento no ataque aos seus adversarios nunca confessa as suas derrotas nem dá o braço a torcer. Raramente é injusto, porém, e nunca guarda rancor a quem quer que seja.

Dotado de grande habilidade financeira sabe defender seu orçamento com firmeza e zelar por seus interesses o que explica porque é o artista mais rico do mundo, o que não o impede de ser o mais singelo e generoso dos homens.

. . . enviar algumas legiões . . .

☆ ☆ ☆

Betty Compson será a *estrella* do film da Paramount *The Female*, baseado na historia de Cynthia Stockley, *Dalla the Lion Club*. Sam Wood (uf!) dirigirá.

☆ ☆ ☆

Dirty Hands é o o quarto film de Jackie Coogan para a Metro.

☆ ☆ ☆

Em *Colorau*, da Fox, figuram John Gilbert e Virginia Brown Faire.

ANTONIO MORENO
DA
PARAMOUNT

Na programmação da Paramount para a proxima temporada só ha mais um film de Valentino, além de *Monsieur Beaucaire*. E' *A Sainted Devil*, uma historia de Rex Beach, que se passa na America do Sul... Bebe toma parte.

Viola Dana e Monte Blue

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS

O exito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuraram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que póde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção, toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

☆ ☆ ☆

James Kirkwood (sem Lila Lee ?) é uma das principaes figuras de *Broken Barnérs*, film da Metro, dirigido por Reginald Barker.

☆ ☆ ☆

Pat O' Malley, num intervallo da filmagem de *Bread*, da Metro, contava a Robert Frazer a historia de um homem que depois de jogar *golf* durante trinta dias consecutivos, tinha desistido repentinamente, e para sempre.

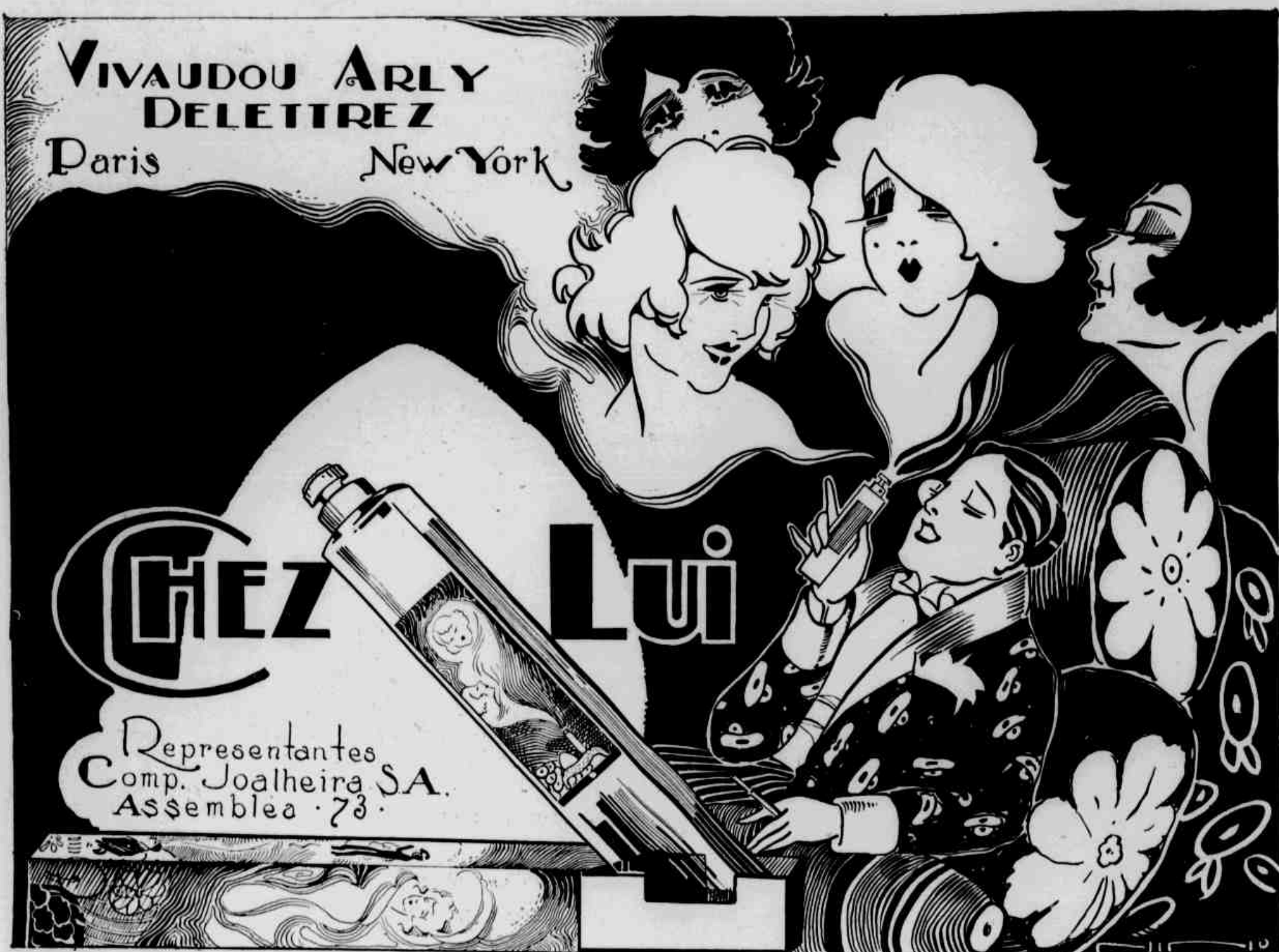
— Porque ? perguntou o sympathico actor que executou a dansa do touro, com Mae Murray, em *Fascinação*.

— Perdeu a bola...

BULL MONTANA

Kathleen O' Connor é uma das mulheres mais fortes do cinema. E' nadadora eximia, monta habilmente a cavallo e é formidavel profissional de *Jiu-Jitzu*, a complicada lucta japoneza. Nasceu em Dayton, no anno de 1897. Começou no cinema com a Keystone, passou a Rollin da Pathé, Fox, onde figurou em alguns films de Tom Mix, Universal, onde tomou parte em varios films, entre elles *O homem da meia noite*, ao lado de James Corbett, depois Paramount e outras. Breve a veremos contrascenando com William Hart em *Beijos que torturam*. E' casada com o director Lynn Reynolds.

Geneviéve Felix nasceu em Paris a 10 de Fevereiro de 1900.

Norma Talmadge nasceu em Niagara Falls em 1897.

N.º 4711. Tosca
Sonho da realidade

Agnes Ayres tem hoje um excellente logar na administração de um banco de Los Angeles. Apezar disso continúa a *posar* em films, devendo fazer sob a direcção de Joseph Henabery, *The Gilty One*.

☆ ☆ ☆

Um dos maiores desastres que se conhecem em materia de cinema, foi o film *The Courtship of Miles Standish*, de Charles Ray. Tendo nelle gasto uma verdadeira fortuna e não havendo o publico correspondido a tanto esforço, fechou elle o seu *studio* da rua Fleming e marchou direitinho a collocar-se de novo ás ordens de Thomas Ince.

☆ ☆ ☆

Richard Crosland está dirigindo Bebe Daniels e Richard Dix no film *Unguarded Women*.

☆ ☆ ☆

Alma Rubens, Conrad Nagel, Wyndham Standing e Leonora Hughes figuram da Distinctive Pictures, *The Regested Woman*.

☆ ☆ ☆

Dmitri Buchovetzki, o director polaco de Pola Negri, estudando o trabalho de Valentino, prognosticou: "Ali está o estofo de um verdadeiro artista. Possue varias qualidades: simplicidade, attractivos physicos, modos elegantes. Póde-se tornar um grande artista, mais conhecido e apreciado ainda do que hoje é".

☆ ☆ ☆

"Os *sheicks* de verdade, os que eu pude ver em Tunis, disse Claire Windsor, são todos velhos e nunca tomam banho".

☆ ☆ ☆

Pelo que affirma Ramon Novarro, recem-chegado de Tunis, nos Estados Unidos, Rex Ingram pretende de facto retirar-se do cinema, tendo adquirido uma casa junto ás minas de Carthago. Ahi, consagrar-se-á elle aos seus estudos de esculptura.

☆ ☆ ☆

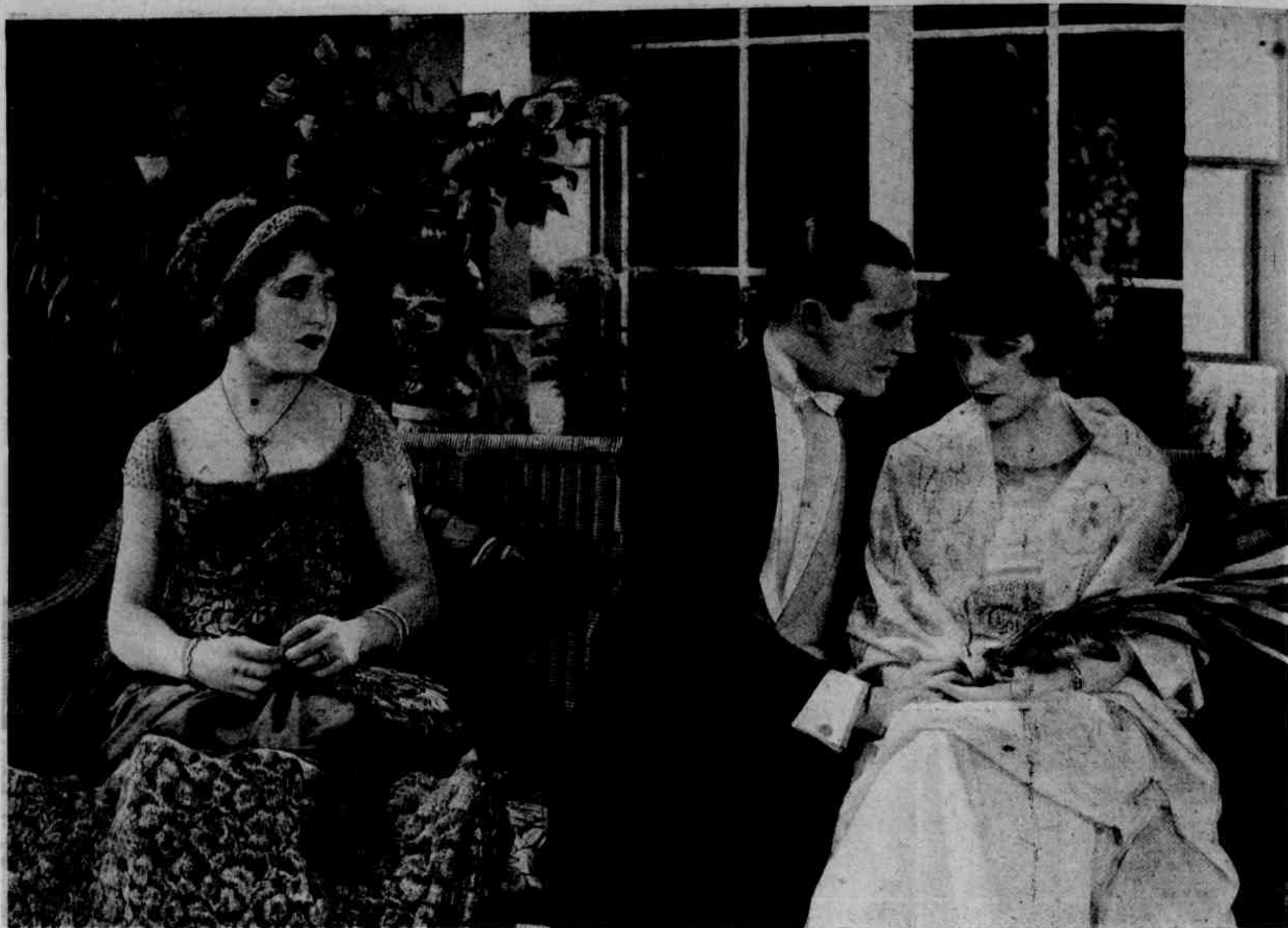
Gloria Swanson decidiu não mais sahir de New York, definitivamente. "Ahi, disse ella, em uma *interview* recente, ganhou mais em um mez que em dez annos na California.

☆ ☆ ☆

Pauline Bush, esposa divorciada de Allan Dwan, volveu ao cinema.

Conrad Nagel e o seu filhinho

Harry Carey em um dos seus bons films...

Extravagancias: *Josephine Crowell applicando permanente e Strongheart e senhora, jantando num grande hotel*

UMA GRANDE COMBINAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Telegrammas dos Estados Unidos haviam já annunciado o consorcio de varias emprezas productoras que haviam conjugado os seus interesses no sentido de melhorar suas producções, seguindo os conselhos de Zukor e Lasky com o córte impiedoso de todas as despezas exaggeradas, de todos os desperdicios...

Trata-se da Metro e da Goldwyn, duas marcas assás conhecidas e apreciadas no mundo inteiro; com a primeira vae a Louis B. Meyer Productions e com a segunda a Cosmopolitan. Como se vê é um peso formidavel o que esse poderoso consorcio vae fazer soffrer a producção norte-americana.

Os programmas das quatro marcas sobem a mais de 120 films annuaes, actualmente.

Entre os directores com que conta a nova combinação estão: Clarence Badger, Reginald Barker, Frank Borzage, Charles Brabin, Eward Cline, Alan Crosland, Scott Dunlap, Emmett Flynn, Hobart Henley, E. Mason Hopper, Rupert Hughes, Robert L. Leonard, Fred Niblo, J. Parker Read, Victor Schertzinger, Victor Seastrom, King Vidor, Robert Vignola, Marshall Neilan, Eric Von Stroheim, Rex Ingram e outros.

Entre as artistas conta: Renée Adorée, Edith Allen, T. Roy Barnes, Monte Blue, Betty Blythe, Eleanor Boardman, Hobart Bosworth, Mae Busch, Francis X. Buschman, Lew Cody, William Collier Jr., Jackie Coogan, Pedro de Cordoba, Virginia Lee Corbin, William H. Crane, Viola Dana, Marjorie Daw, Robert Edeson, Leon Eurol, George Fawcett, Louisa Fazenda, W. C. Fields, Lynn Montane, Robert Frazer, Pauline Garon, Lillian Gish, Huntley Gordon, Ralph Graves, Creighton Hale, Mahlon Hamilton, Raymond Hatton, Walter Hiers, Stuart Holmes, Hedda Hopper, Jobyna Howland, Gail Kane, Buster Keaton, Norman Kerry, Kathleen Key, James Kirkwood, Barbara La Marr, Alfred Lunt, Edmund Lowe, Percy Marmont, Tully Marshall, Adolphe Menjou, James Morrison, Mae Murray, Conrad Nagel, Ramon Novarro, Pat O'Malley, Zasu Pitts, Aileen Pringle, Alma Rubens, Oscar Shaw, Norma Shearer, Wyndham Standing, Anita Stewart, Lewis Stone, Ruth Stonehouse, Blanche Sweet, Laurette Taylor, Alice Terry, Johnnie Walker, George Walsh, Claire Windsor, etc.

Foi a 18 de Abril firmado o contracto, tendo sido as negociações dirigidas em pessoa por F. J. Godsol, presidente da Goldwyn.

O titulo da nova corporação será *Metro-Goldwyn*.

No *Comité* director figuram além de F. J. Godsol, Edward Bowes, Mersmore Kendall e William Braden. Louis B. Meyer deve ser o presidente, encarregado da producção.

Os theatros de Marcus Loew, presidente da Metro, entram tambem na combinação. Entre elles está o famoso Capitol de New York.

RUTH CLIFFORD, GASTON GLASS E MIRIAM COOPER EM "DAUGHTERS OF THE RICH", DA PREFERRED.

A MULHER DE PARIS...

TAO

(Continuação)

proposito, trazia aquella figura hedionda, tão junto do leito daquella innocente ?

5º EPISODIO

Tao, alma perversa, conseguira penetrar nos aposentos de Raymunda, a qual prostrada pelo cançaso, adormecera pesadamente. Ao chegar bem junto do leito, Tao não se commovera deante daquella belleza candida ! os seus pensamentos não conseguiram modificar-se, assim é que espalha pelo chão fragmentos de uma carta. Ao fugir, porém, Catavento, que ainda não se tinha recolhido, ouviu um rumor insolito. Procurando certificar-se o que era, viu um vulto que, agil e apressadamente, escapolia pelos telhados. Catavento como um macaco tambem trepou pelo telhado, perseguindo sem cessar o vulto mysterioso. Como este tomasse o automovel, o fiel empregado conseguiu alcançal-o, sendo no emtanto prostrado por terra, com uma forte cacetada. Pela manhã, Paris ainda somnolento e brumoso, deixava-se proceder á limpeza quotidiana. Passando o carro do lixo, o carroceiro deparando com um homem a meio-fio, calmamente metteu-o na carroça, indo lançal-o depois no reservatorio do lixo da cidade. Nesse interim a policia avisada do roubo e assassinato praticados por Mr. de Sermaize, dirigiu-se para o palacete do ricaço, afim de dar busca em toda casa.

E, depois de rigorosa inspecção deparam com os fragmentos de papel, os quaes reproduziam pedaços de uma carta escripta por Mr. de Sermaize, que não deixava duvidas sobre a sua culpabilidade. Em vista disso, Mlle. Raymunda de Sermaize teve que acompanhar os policiaes até o gabinete do juiz de instrucção. Ahi chegando, a pobre menina foi submettida a um interrogatorio humilhante, ficando assentado que ella deveria ficar detida para averiguações. Todavia isso não foi preciso, porque chegando o falso Markias obteve que Raymunda ficasse solta condicionalmente, mediante a fiança de 50.000 francos. Raymunda desfazendo-se em agradecimentos ao seu "bemfeitor", não calculava que aquelle era o "braço direito", do diabolico Tao, ás ordens de quem obedecia cegamente. Quanto ao nosso Catavento, quando conseguiu recuperar os sentidos, viu-se cercado de uma montanha de lixo, e com o corpo doido, como se tivera levado uma formidavel surra. Todavia se o corpo soffria, a alma estava sempre de bom humor, de modo que Catavento vendo-se de pyjama, não teve duvida em calçar umas botas do tempo da onça, um paletot, que de paletot só tinha o nome e um chapéo a cahir aos pedaços. Nessa figura grotesca, sempre apupado pelo povo, conseguiu chegar até a residencia de Mr. de Sermaize, onde Luz do Sol em prantos, narrou-lhe o que tinha succedido. E Tao ? este homem fatal, enigmatico e feiticeiro, não pudera se esquecer do espectaculo da linda joven adormecida, e jurara que ella havia de pertencer-lhe, custasse o que custasse.

6º EPISODIO

Emquanto se passavam estes acontecimentos, Chauvry, acompanhado de Soun, proseguia a viagem no *Duque de Bragança*, com destino á Dakar, afim de ver se encontrava Mr. de Sermaize, para deslindar estes extranhos factos, que para Chauvry era tudo obra do "Espirito do Mal". Até então não houvera nenhum accidente digno de nota, quando o commandante recebe uma communicação que a todos surprehendera. Fôra elle prevenido de que a bordo do seu navio, se achava disfarçado entre os passageiros, o indigitado assassino do empregado dos wagons-leitos. Chauvry examinou todos os passageiros, sem achar nenhum que se assemelhasse com o elegante Mr. de Sermaize. Entre os da 3ª classe tambem não se encontrava nenhum que lembrasse de longe este senhor. Deixemos Chauvry attento para ver se descobre alguma coisa que o conduza ao esclarecimento dos factos, e voltemos ao nosso conhecido Catavento, que, neste capitulo ainda soffre bem máos bocados. Fôra o coitado aggredido, e lançado ao Sena a mando de Tao, que bem sabia, que apezar de Catavento ter a apparencia mais inoffensiva deste mundo e estar sempre a brincar, era um perigoso entrave aos seus planos. Do Sena fôra elle retirado, sendo posto numa barrica, ficando incolume mila-

grosamente o nosso heróe. Só assim conseguira elle livrar-se daquella singular prisão, sendo no emtanto perseguido pelos auxiliares de Tao, mas Catavento por fim, alcança um trem em movimento, ficando desta fórma livre dos perseguidores. Quanto á Raymunda, todas as provas eram contra ella. A carta encontrada fazia-a suppôr cumplice de Mr. de Sermaize. A sua existencia continuava um martyrio sem fim, quando inesperadamente recebe ella um bilhete assignado por Mr. de Sermaize. Neste bilhete elle dizia que por emquanto elle nada podia explicar com referencia aos acontecimentos extranhos que se estavam passando, e que ella fosse ao Internacional Palace, no quarto n. 21, onde elle se achava naquelle momento. Com a alma confiante e com um vislumbre de esperança, dirigiu-se incontinenti Raymunda, para o logar indicado. Entretanto uma porta se abre, e, com espanto, a pobre moça descobre, em logar do seu pae, uma figura cujo aspecto aterrorisante gelou-a de horror. O deconhecido vae se chegando para perto della.

(Continúa no proximo numero)

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, **facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.**

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

BIOTONICO FONTOURA

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benefica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgottamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benefico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

NÃO HA QUEM NÃO TENHA DUVIDAS NA VIDA

Para todo e qualquer genero de difficuldades, quer seja financeira, physica, moral ou social, mesmo que a causa pareça estranha e sobrenatural, uma consulta (Analyse ASTRO-PSYCHOLOGICA) póde-lhe esclarecer perfeitamente a situação, dando-lhe uma orientação segura e absolutamente positiva a respeito da mesma.

Escrever a AHAM ADITYA, Caixa Postal 1004, São Paulo, enviando enveloppe sellado para a resposta

Nostalgias de Virginia

(VIRGINIA BLUEL)

FOX-TROT

FRED MEINKEN

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

MAJOLI (Rio) — E' uma creatura cheia de idéalismo, a ponto de parecer fria e desamorosa para os seus. Anda ,sempre com alguma cousa no pensamento que a absorve e a alheia dos casos communs da vida. Parece ter muita vaidade e ser muito egoista. Nada disso: é apenas uma obsecada e uma indifferente, com ligeiras tendencias de opposicionismo ao meio em que vive.

PITOTINHA (São Paulo) — Natureza tranquilla e sonhadora, de espirito sem grande ponderação nem cultura. Vontade pouco ambiciosa e só exigente de pequenas cousas. Alguma expansibilidade sobre assumptos futeis. Pouca bondade cordial.

PEROLA BRANCA (Curityba) — Rectidão de espirito e firmeza de vontade. Alguma vaidade, puramente feminina, isto é, revelada em "coquettismo". Ambição normal e bastante generosidade de coração.

SYLIRIES (Carangola) — Temperamento pacato, ainda que, ás vezes, um tanto bastante expansivo. Sobreleva a presença de espirito em face de qualquer adversidade. Firmeza de vontade e tendencia para penetrar no intimo dos outros. Altruismo latente, mas sopitado por uma ambição muito discreta no terreno dos negocios. Instinctos sensuaes fortes "controlados" pelo respeito ás conveniencias sosociaes.

FORGET-ME-NOT (Rio) — O que logo resalta da sua graphia é o traço do amor proprio e o da rectidão de caracter O espirito é ponderado, sem deixar de ser uma ou outra vez expansivo, quando em assumptos que lhe são gratos. Predomina o materialismo, isto é, a visão positiva sobre o geral das cousas; mas ha algum idealismo para satisfazer o seu intellecto realmente desenvolvido. Tambem não faltam indicios de um sensualismo discreto, mas intenso, assim como de um ou outro repente colerico, que ás vezes lhe perturba a calma habitual. O coração é frio ou, pelo menos, não tem bondade caritativa.

ABANDONADA (Ladario) — A sua letra indica delicadeza de sentimentos e correcção de modos. E' certo que a delicadeza tem algo de artificial: não vem directamente do coração que é um tanto algido; e a correcção faz parte de um esforço para parecer bem a todos, pela vaidade, aliás louvavel, de angariar geraes sympathias. O espirito é um tanto futil e presumpçoso, com um ou outro prurido autoritario. Já dissemos do coração, mas ha ainda que accentuar a falta de bondade que se nota em sua algidez.

JACK HERBERT (Porto Alegre) — Pela segunda carta enviada conclue-se que é um homem de espirito contraditorio, ora frio, ora vibrante, ora retrahido, ora expansivo, mas sempre de accordo com seus interesses materiaes que põe acima de tudo. Já se deixa crêr, pois, que predomina o traço materialista, mórmente o amor ao dinheiro e ao conforto, havendo, porém, um bom traço cordial — o que, até certo ponto, converte em beneficios aquelle amor á pecunia. E para conseguir os seus fins dispõe de uma vontade mais habil que forte, mais extensa que intensa, vencendo, afinal, pela constancia. E' incapaz de um desanimo, ainda que adversos os primeiros resultados e, essa grandeza d'alma fórma um dos melhores caracteristicos da sua personalidade. Perdoam-se-lhe até as grandes ou pequenas contradições espirituaes que o torturam e torturam os outros.

BELKISS (Itatiba) — Muito mais exuberante de natureza, que a sua companheira postal. O espirito é menos modesto, e mais altivo. Não tem, todavia os caprichos do mando. Ha mais franqueza e sinceridade nas suas manifestações. Sua vontade é mais atirada, audaciosa mesmo e com tendencias para reagir colericamente. O que, aliás, a differencia mais é o traço do sensualismo, forte e constante.

A imaginação é mais poderosa. Só semelhantes na bondade cordial.

INCREDULA (Rio) — O seu intimo é vaidoso. Póde affectar modestia, mas está convencida dos grandes destinos a que foi fadada... Não lhe faz mal nenhum essa convicção, desde que não abandone a ella e vá agindo com sua poderosa vontade para alcançar os bens que imagina. Será, pois, uma fatalista voluntariosa — mixto que se devia desejar para todas as creaturas. E' generosa de coração menos para os pretendentes ao amor, pois, a tal respeito, possue um ideal bastante exigente. Um traço evidente: a sua predilecção pelas cousas mysticas.

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero, como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido,* corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 sobrado — São Paulo.

B R E V E M E N T E

"EDIÇÃO DA S. A. O MALHO"

EXMAS. SENHORAS deveis comprar, reformar ou lavar vossas Pelles no

Palacio das Pelles

onde se executa qualquer trabalho com a maxima perfeição e rapidez por preços sem competencia.

LARGO DE S. FRANCISCO, 14-1° ANDAR

CANTO DA RUA DO OUVIDOR

Telephone N. 1110

Companhia Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45

Teleph. Norte 7250

End. Telegr. "Electra"

Caixa 1268

Materiaes electricos.

Motores, geradores, transformadores, pilhas seccas, fios nus e isolados, etc.

Secção Technica apparelhada para execução de qualquer serviço de electricidade.

Parafusos, tubos, connexões galvanizadas, etc.

UM CONSELHO UTIL

Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados immediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talisman da belleza.

NÃO FAÇA ISSO!

JA EXISTE O ELIXIR 914

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS !......

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914 :**

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914.**

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914.**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Officinas Graphicas d'O MALHO